

REVISTA DA SEMANA



DESNORTEADO

Theophilo Braga — A conspiração parte do Norte ; onde está o Norte?...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** ao invados cada dia
 sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

ELIXIR DE NOGUEIRA — Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Preparado pelo pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

O "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o "Elixir de Nogueira", mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado com as falsificações nojentas

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral:

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148. Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal,
 ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

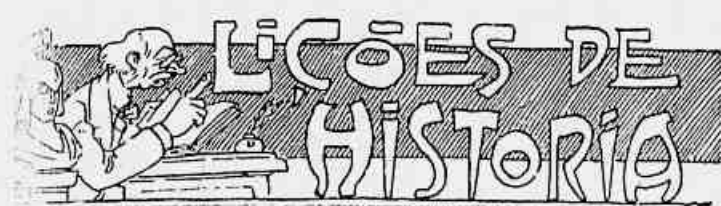
Hoje, Sabbao
 15 do corrente

50:0000\$

231 — 2ª
 Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.



Corria placidamente
O anno de oitenta e quatro,
Quando o Nacional Theatro
Apanhava muita enchente;
Desde esse tempo famoso
Nicomédes Caximbão
Receitava fedegoso
Com grelos de mel de pão.

Chegando á maioridade
Foi depressa coroado
O Vice-Duque Conrado
Governador da Cidade,
O festejo franco e vivo
Poz o povo em alegrão,
Com o ponto facultativo
Em toda a repartição.

Domingos de Castro Lopes
Em casa do Rei de Thule,
Vira quatorze cyclopes
Mettidos dentro de um bule;
Sardanapalo, temendo
Denuncia do Promotor,
Foi com presteza correndo
Para a rua do Ouvidor.

Andava o Quintiliano
Fazendo fitas cantadas,
Quando Cesar, o tyranno,
Veio á ilha das Enxadas;
Victimado por um couce
De um cavallo acastanhado
O pobre Machado foi-se
Com o canastro quebrado.

Andava o grande Conselho
A dar autorizações
Por não ter grande bedelho
P'ra fazer legislações,
Quando o Prefeito tudesco
Mandou dizer á tal gente
Que era melhor pôr-se ao fresco
Por ser toda incompetente.

Quando Othelo era cadete
Do regimento de Itháca,
Nero, que estava doente,
Morreu de morte macaca;
Desde então foi costumeiro
Usar cachimbo de barro
E uma vedra de isqueiro
Para accender o cigarro.

Tirando o dente do ciso
Que tinha um grande buraco,
Quasi perdeu o juizo
Dido, na Cova de Caco;

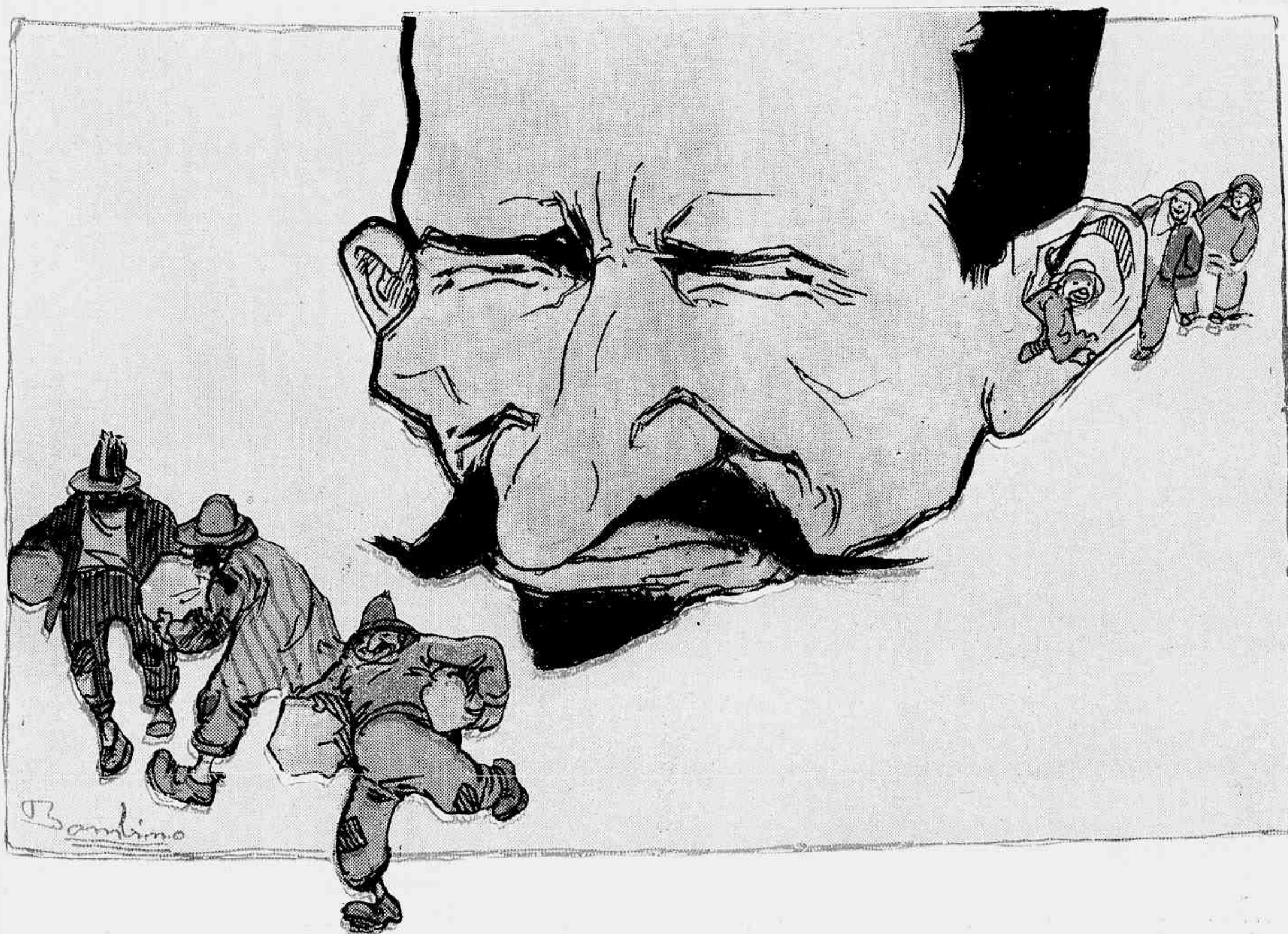
Homero que andava longe
Correu depressa a accudil-a
E chamou depressa um monge
De casa de Domitila.

Quando o imposto do vintem
Inda não dera um tostão,
O povo de Sacavém
Emigrou para Ceylão;
Aristoteles cuidando
Descobrir a geometria,
Atirou o Heliobrando
Numa ducha de agua fria;

Governava Halicarnasso
O morro do Cavallão,
E Eleonora com Tasso
Tomavam fresco em Timão,
Quando Orestes e Ariosto
Resolveram que a gallinha
Dormisse sempre ao sol posto
Que é quando nasce a noitinha.

Ao comprar um gasparinho
Da taluda do Natal
O Marquez de Gouvarinho
Subiu ao throno real;
Com esse caso escamado
Veio o Duque de Vizeu
Sentar praça de soldado
No regimento de Orpheu.

M. ETHEKEO.



GATUNAGEM GROSSA — Nas barbas da policia



O Cassino Fluminense sem que a sua fachada rivalise com as construcções modernas, sumptuosas, das quaes alguns exemplares salientam-se na Avenida Central, guarda para nós outros — gente antiga, o aspecto imponente das sedes palacianas. Não é a feição externa que suggestiona aos rapazes de outrora essa reverencia perante o casarão desgraciosa para o gosto contemporaneo, é a traducção de nobreza, de elegancia, de intellectualidade indigenas encerrada no vasto salão onde perpassaram as figuras mais importantes da sociedade carioca, cujos nomes enaltecera um throno e distinguiram-se nas sciencias, nas artes, nas letras, na diplomacia, nas finanças.

E o respeito e o carinho pela velha casa accentuam-se em muitos por um episodio de amor, uma reminiscencia de *flirt* profundamente gravados na imaginação phantasista dos galãs de vinte annos.

O centro de reunião da nossa sociedade, ha bastante tempo fechado, reabriu-se após grandes reparos; o tom vermelho e doirado de outros tempos desapareceu

dando lugar a um suavissimo branco que espera ainda o complemento de painéis e aurea decoração. E uma festa, — baile *chic* e muito concorrido, assignalou a remodelação, comparecendo ao acto o Sr. Presidente da Republica.

— O Sr. Marechal Hermes da Fonseca esteve presente tambem em outros actos publicos, demonstrando nessa actividade mundana um intento de popularidade que vae conseguindo sensivelmente.

S. Ex. ouviu no Club Militar a conferencia do Sr. Major Dr. Moreira Guimarães sobre o Exercito como escola nacional, visitou a Santa Casa da Misericordia, tendo ido dias antes á Palmyra assistir a inauguração de um novo ramal para Livramento e esteve presente á exposiçáo de plantas das casas para operarios no Club de Engenharia, em que leu um discurso o Dr. José Agostinho dos Reis, Director da Companhia "A Popular", a constructora dessas habitações.

— Conferencias houve mais tres: a do Sr. Raphael Pinheiro, na União dos Empregados no Commercio, sobre o fechamento das portas, a do Sr. Tenente-Coronel Cruz Sobrinho, no Quartel da Força Policial, sobre a acção preventiva e a acção repressiva e a do Dr. Farias Britto na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

sobre o thema: "A idéa de uma psychologia transcendente.

— A semana não passou sem manifestação. O homenageado foi o Dr. Manuel Moreira da Silva, Chefe do serviço Odontologico do Exercito, cujo anniversario natalicio foi festejado pelos seus amigos, com uma sessão litteraria e cinematographica no theatro Carlos Gomes.

— A data commemorativa da independencia dos Estados Unidos da America do Norte foi condignamente solemnizada pela respectiva colonia, havendo no salão do *Journal do Commercio* uma recepção presidida pelo Embaixador Americano e realizando-se no Campo de S. Christovam jogos athleticos, para gaudio dos naturaes da grande nação, domiciliados nesta capital.

— Tambem não passamos sem boa musica: no Rio de Janeiro Literary and Social União, houve um *Bohemian-Concert* e a Gesangverein Lyra, realizou uma sessão musical, commemorando o 20º anniversario da sua fundação.

— E fallando em musica justo é que registremos a inauguração do Instituto Polyartístico, cujo intuito é animar as artes e proteger os artistas. O acto inicial realizou-se no Pavilhão Internacional, expondo os fins da instituição o Sr. Dr. Felisbello Freire.



CASAMENTO do Sr. Dr. Djalma Washington da Fonseca Hermes. Nesta photographia vêem-se os noivos, o pae do noivo, Sr. Deputado Fonseca Hermes, e os padrinhos, Sr. Marechal Hermes da Fonseca e D. Elvira de Assis Hermes.



Os Srs. Marechal Hermes, Deputado Fonseca Hermes, Dr. Rivadavia Corrêa, Dr. Alvaro Teffé e outras pessoas com os noivos



Sr. José das Neves Marçal, director da agencia do «Jornal do Brasil» em Nova York

CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA EM WASHINGTON

Por ocasião da Conferencia Commercial Pan-Americana, realizada em Washington, em Fevereiro ultimo, sob os auspícios do Bureau das Republicas Americanas, o Sr. José Marçal, representante do *Jornal do Brasil*, nos Estados Unidos, apresentou um memorial emitindo a sua opinião sobre os motivos por que têm soffrido retardamento as relações commerciaes entre as duas grandes Republicas irmãs.

Nesse trabalho affirma o Sr. Marçal que a preferencia que dão os mercados brasileiros aos productos europeus é devida exclusiva-

mente ás vantagens offerecidas ao comprador, á grande propaganda que fazem os fabricantes e finalmente ao systema de entabolar as negociações, compativel com a indole e a educação do povo brasileiro.

Depois de grandes explicações sobre a extensão territorial do Brasil, sua população, sua grande produção e sua crescente importação termina o memorial:

“Quando os Estados Unidos julgarem que devem assumir o logar que lhes compete nos mercados brasileiros, em condições analogas aos da Franca, Inglaterra e Alemanha, isto é, concedendo aos compradores o mesmo credito e as mesmas vantagens que elles encontraram na Europa, escolhendo representantes que saibam adaptar-se

ao meio e creando bancos para facilitar as transacções de compra e venda, fazendo larga propaganda, por meio de catalogos traduzidos em portuguez, terão então um dos primeiros logares entre os fornecedores, pois grande nação norte-americana é tida em grande estima e sympathia pelo Brasil, que nella reconheceu a grande propulsora do pan-americanismo.”



THEATRO LYRICO

Continúa fechado por enquanto, á espera de alguma *troupe* ou *tour-née* da estranja que escancare as portas para regalo dos *smarts* e concomittantes *gedões* da fancia imitativa.

THEATRO S. PEDRO

Cinema e espectaculos por sessões. Estrearam os actores João Barbosa e Jenny Santos na opereta *Casci com titia*, de F. Cardoso de Menezes, musica da maestrina Francisca Gonzaga. A peça agradou muito, embora tenha o enredo muito parecido com uma das melhores *fitas* da fabrica Biograph, onde o motivo principal dá origem ao mesmo titulo e onde os *trucs* do namorado são identicos. Preparam para breve uma revistinha com o suggestivo titulo *Pingos e Respingos*. Enchentes sem conta.

THEATRO RECREIO

Depois do *Paiz do Vinho*, a revista já conhecida, voltou á scena *Amores de Principe* que tem sido o velocinio da companhia Taveira, do Theatro da Trindade. As enchentes continuam a abarrotar o velho theatro e o Abel bilheteiro garante-nos que nunca em toda a sua vida activa de *guichet* viu um movimento tão seguido de pedidos de bilhetes e de *encommendas*.

THEATRO CARLOS GOMES

Fitas de vez em quando.

THEATRO CASINO

De vez em quando fitas.

THEATRO S. JOSE

Cinema e espectaculo por sessões. A *mulher soldado*, a opereta celebre, tem dado casas cheias seguidamente. A' porta ha um legitimo jogo de empurra para se apanhar um logarinho, tal é a procura que têm tido os bilhetes para as varias sessões. Platéa sempre cheia de cima a baixo a rir e a applaudir Cinira Polonio, Alfredo Silva e os companheiros. A seguir darão a opereta de grande successo: *Do convento ao theatro*. Será uma redução da bella *Mam'zelle Nitouche*?

THEATRO CHANTECLER

Fitas e representação do *Conde de Luxemburgo*, com grande exito, com ismenia Matteos, Elvira Mendes, o Pinto e outros de boa tem-

pera, entre elles o João Silva, que agora está nas suas sete quintas, segundo nos garante o João Ayres que ouviu do barytono Soler, em conversa com o Eduardo Vieira.

PALACE THEATRE

Fechado por enquanto, á espera da chegada de alguma *troupe* ou *tournee et cetera*, tal como dissemos lá em cima, quando fallámos do Theatro Lyrico.

THEATRO SANT'ANNA

Mais um com fitas e espectaculos por sessões: estes tiveram começo com a revista *Angu' de Varoço*.

CIRCO SPINELLI

Exito completo da *troupe* com o variado repertorio de farças do Benjamin de Oliveira, incluindo *Os Pescadores*, traducção de Henrique de Carvalho.

CIRCO RIO DE JANEIRO

A *Boneca*, burleta, agradou e pegou de galho. Continúa o exito do programma variado.

THEATRO APOLLO

Fechado. Já não abre para a estréa da Companhia Fróes Rentini segundo nos garantiram. Por isso tem dado uma folga nos *a pedidos* dos jornaes a respeito da segurança do tecto do Theatro Recreio.

THEATRO MUNICIPAL

Guitry foi-se embora, deixando o publico ralado de saudades. Rogers tambem deixou tudo saudoso; só

não tivemos saudades dos scenarios. Estréou valentemente, como era de esperar, a companhia lyrica. Mascagni chegou, regeu e venceu. A boa musica foi honrada por boas vozes e boa orchestra, sob a batuta régia do inspirado compositor. Estamos á espera do que dirão os nossos criticos sobre a nova peça *Isabeau*.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.

ENTRE AMADORES



—Gostaste da companhia napolitana ?

—E' muito engraçada, principalmente porque não se entende pata-vina do que aquella gente diz.

AUTOMOVEIS MATHESON

A *Revista da Semana* offerece hoje á apreciação dos seus leitores o ultimo modelo dos automoveis de seis cylindros fabricados pela conhecida firma americana Matheson Automobile Company e conhecidos

nos Estados Unidos pelo qualificativo de "Silencioso numero seis".

Essas machinas que brevemente serão introduzidas no nosso mercado pelos Srs. Gage & Bicudo, de New York, estão alcançando naquella paiz, notavel pela excellencia da sua industria de autos, uma preferencia extraordinaria, devido á resistencia de todas as suas principaes peças que são feitas de aço de primeira qualidade.

Nosso companheiro Sr. José Marçal, director da Agencia do *Jornal do Brasil* na America do Norte, que nos enviou a photographia do modelo "Silencioso numero seis", teve occasião de verificar pessoalmente o valor e resistencia dos autos Matheson em uma excursão demorada pelas ladeiras ingremes do Estado de New York.

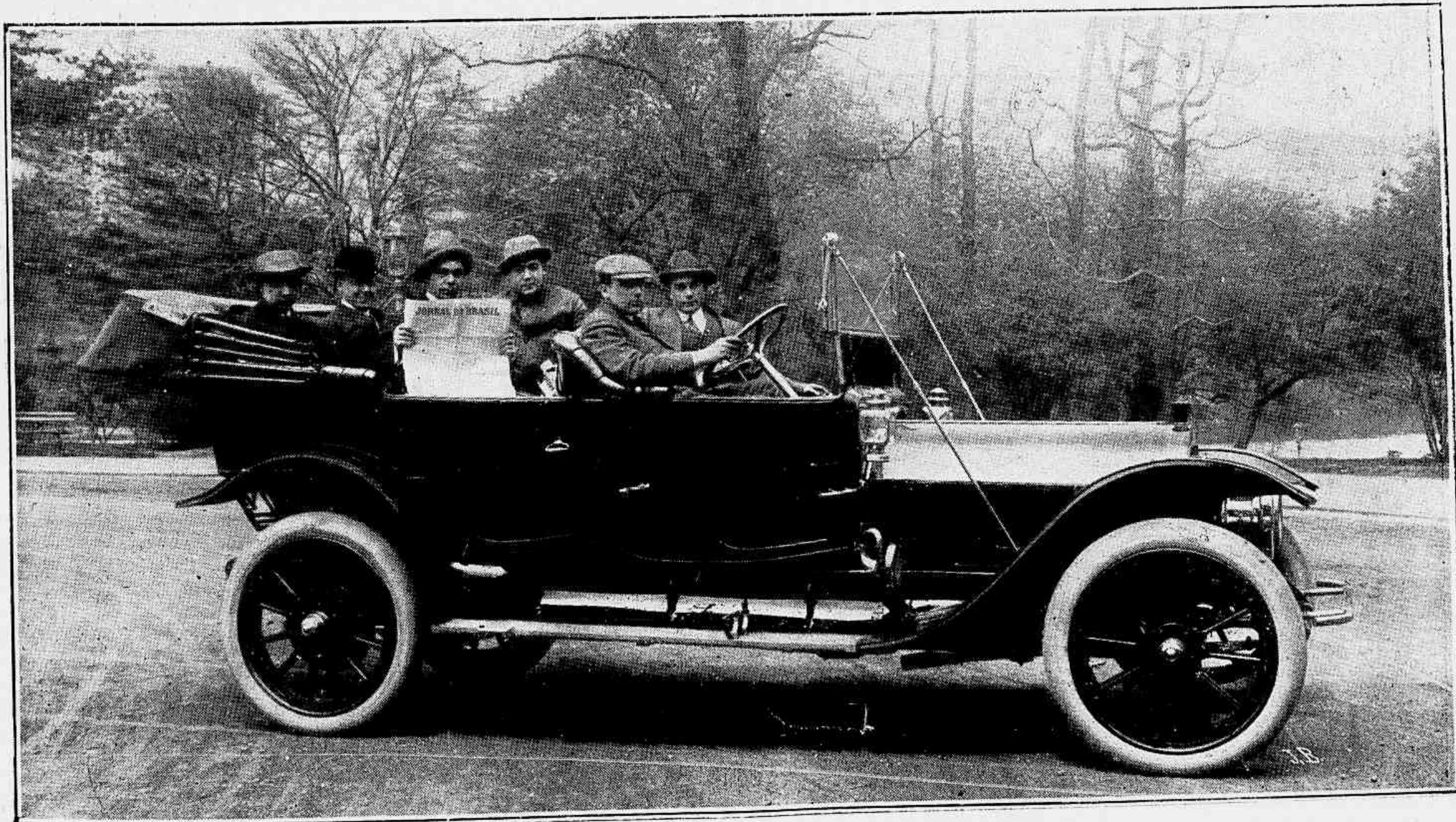
Embora contrarios a todas as noticias que pareçam reclames não podemos esconder a excellencia dos autos Matheson que dentro de pouco tempo começarão a percorrer "silenciosamente" as ruas na nossa formosa Capital.



Bernabé, pae, Barnabé, filho, conversando ambos pacatamente:

—Diga-me uma cousa, papae: o que vem a ser uma sociedade anonyma ?

—E' uma sociedade, organizada de proposito para escrever cartas sem assignatura.



Silencioso numero seis, ultimo modelo dos afamados automoveis americanos, fabricados pela Matheson Automobile Company. Nesta photographia figuram os Srs. José Marçal, Director da Agencia do Jornal do Brasil nos Estados Unidos; Luiz de Assumpção, que tem em uma das mãos um exemplar do Courrier du Brésil e os dous chefes da firma exportadora Gage & Bicudo.



Dr. Theodoro Magalhães — Cá recebemos o seu poemeto juridico. Gostamos mais do canto 3º quando se refere em admiraveis sextilhas á marcha da acção de assignação de dez dias. Publicaremos com todo o prazer.

Sr. Fiuza Guimarães — Pilogenio.

Sr. Luiz Sarthou — Seguiram os postaes em resposta, com vistas da terra. Quanto ao negocio da Marinha, continuamos a vêr navios.

Sr. Ernani Torres — *Silicet* não vem do latim, não, senhor, é latim puro.

Sr. Hagê — Não ha espaço algum para a sua ballada...Esperem... que é muito longa.

Sr. Sydney Jones — Infelizmente chegou tarde o convite para o banquete, de modo que não podemos ir até New York participar do ágape commemorativo e beberativo. Fica para outra vez.

Sr. H. Marçal — Quando tiver uma folga mande-nos *The Vanity Fair*, *the Standart* ou o *Life*, qualquer delles serve, contanto que venha sempre.

Dr. Felício dos Santos — Foi o Tininho que nos contou como autentica, a historia do feto-macho, que se deu pelas alturas do Corcovado.

Sr. José Mariano Filho — O

masculino de abelha é zangão, parece-nos. Consulte o Moraes, 3ª edição ou o Roquette.

Sr. Theodoro Langgaard — Gostou dos esboços? Mande dizer qual delles vae adoptar.

Sr. Olegario Mariano — Não, senhor, o luar nunca "choveu aguabenta". O caso faz lembrar o nephelibata de Santa Clara dos Pastéis quando recitava:

"Chovem sobre as cabeças
Das doudivanas raparigas
Anáthemas, apóstrophes,
Abrenúncios

Negros como um sudario
Mal lavado
Num sepulcario
Socado."

Sr. Annibal Mattos — E as demais conferencias? Estamos anciosos por vel-as.

Dr. Ary Fialho — Afinal, nunca foi publicado o seu testamento academico que tanto deu que fallar. Mande os originaes que publicaremos.

Dr. Mario de Belfort Ramos — Como vão as endrominas politicas por essas regiões?

Dr. Graça Aranha — Por quem é! não faça outra! Uma já basta.

Dr. Araripe Junior — E a historia da caricatura, ha tantos annos promettida?

Dr. Leopoldo de Bulhões — Não recebemos os goyanos até hoje. Que esquecimento imperdoavel! Por isso estamos fumando.

Dr. Pedro Toledo — O seu poe-

meto foi publicado ha tempos. Falta o soneto que sahirá brevemente.

Sr. Armenio Jouvin — De oito em oito dias pôde inaugurar um retrato. O nosso por enquanto não convém porque nunca nos tratamos até hoje.

Sr. Marques da Costa — Café... tenha paciencia, aqui não cabe reclame ao Papagaio.

Sr. Ilacido Isasi — Até hoje aspiramos á volta do *Chamberlain*. Um que mundo, em que estrella elle se esconde?

Dr. Rivadavia Corrêa — Não faça mais edições da lei organica. As emendas têm sahido peiores do que o soneto.

Sr. Luiz Peixoto — Com essas sabbatinas o amigo acaba chorão-seresteiro. Mette-se no pagode e quer que nós façamos sósinhos o forrobodó. Pois então, come é?

Sr. Carlos Quadros — Serve-lhe a resposta dada ao Sr. Figueiredo Lima.

Sr. Mario Quaresma — O abraço continúa engatilhado.

Sr. Everardo Buckeuser — E' como diz, o esperanto já está cantando a gente. Dia de muito vespera de nada.

Sr. Figueiredo Lima — Não ha nada.

Sr. Simões Ferreira — Pilogenio.

Sr. Luiz Honorio — Encontrou essas terras provincianas no mesmo logar?

Dr. Vaz-Con-Sellos.



DISPENSARIO DE S. VICENTE DE PAULO — A Irmã Paula, Directora do Dispensario; o Sr. General Prefeito e outras pessoas gradas que assistiram a festa do anniversario do importante estabelecimento de caridade e distribuição de esmolas.



Pobres soccorridos pelo Dispensario de S. Vicente de Paulo.

Conhecer as mulheres pelo andar

Um jornal hespanhol aprecia assim a mulher pelo andar.

A mulher que bate com os tacões, deitando a casa abaixo, tem um genio a que nem o demonio resiste; é dengosa, fastidiosa e precipitada.

A que anda nos bicos dos pés é zelosa, curiosa, viva, impressionavel e algumas vezes impertinente.

A que assenta a planta do pé descansada, risonha e de bom caracter.

A que põe a ponta do pé para dentro é maliciosa, pouco animada e pouco sincera.

A que o deita para fóra, saracoteando-se com desenfado, é capaz de comer uma vitella e negar até que o sol dá luz.

A que anda de peito sahido e apertada de cintura é dominante, presumida e não se impressiona com cousa alguma.

A que anda de cabeça cahida, olhando para o chão, está disposta



sempre a enganar o pae, a mãe e até os irmãos.

A que se apresenta de cabeça levantada e empertigada para traz, tem a massa encephalica cheia de poeira e o coração cheio de estopa.

A que se balanceia, para um ou outro lado não conhece a modestia nem ao menos pelo avesso.

A que pela rua vae mirando a cauda do vestido, os pés, as mangas, os hombros e a ponta do nariz, entortando a vista, é presumida e não serve para nada.

A que anda simplesmente e só olha quando é necessario, sem fixar demasiadamente, e que não anda depressa nem de vagar, nem direita nem curvada, nem dá gargalhadas na rua, nem vae tão séria que assuste, nem tão alegre que faça rir, é modesta, docil, complacente, dedicada, pundonorosa e honesta. Finalmente, é uma mulher ás direitas.



— Não sei como podes aturar o genio impertinente e aggressivo de tua mulher. Bem se vê que lhe tens medo.

— Não é della que tenho medo. E' de escandalo, que ella faria, no dia em que eu quizesse resistir-lhe.



Para tratar dos melhoramentos da Cidade Nova, o bairro mais visinho ao coração da cidade e onde a nossa população das classes média e proletaria mais se adensa, organizou-se uma comissão de moradores, que dirigiu ao Sr. Prefeito Municipal uma mensagem pedindo

os referidos melhoramentos, que realmente uma vez executados trarão áquella parte da Capital a hygiene precisa e tornal-a-ão de um aformoseamento digno de admiração.

Fazem parte da comissão os Srs. Dr. João B. Capelli, bacharel Albino Lattari, Nabuzardan da Silveira Azevedo, Daniel José Antunes, Coronel Severino José Ramos, Francisco Lattari, Tenente Emilio Torrentes Gomes da Cruz, Joaquim Vinhas e Capitão José Joaquim Pacheco Junior, que muito se dispõem a fazer pelo populoso bairro e muito farão com certeza graças aos esforços, dedicação e competencia com que vão servir ao patriotico empreendimento.



ARTE DE FAZER CARETAS—Caretas feitas com arte

GOUNOD E O EVANGELHO

Gounod ajudava uma vez a missa em Paris ao Reverendo Dulong de Rosnay.

Durante a leitura do Evangelho, elle ficou junto do Padre.

Acabada a leitura, disse Gounod:

— Como é bello ! Dizei outra vez...

E o Reverendo Dulong de Rosnay, contando o facto juntava:

— Não é bem liturgico ler duas vezes o Evangelho: mas para satisfazer a piedade do meu pequeno

acolyto, recitei-o uma segunda vez. O texto evangelico resoava aos ouvidos do artista como uma melodia celeste.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Boletim Pharmaceutico, publicação trimestral da casa Silva Araujo & Comp., publicado sob a direcção do pharmaceutico Sr. Julio E. da Silva Araujo.

— Um opusculo contendo um

trabalho com o titulo "A protecção á Infancia" publicado pelo Sr. Dr. Moncorvo Filho, director e fundador do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro, na "Ordem Social", n. 1 anno I.

— O Regulamento do 3º Congresso Brasileiro de Geographia, a abrir-se no dia 7 de Setembro do corrente anno, na cidade de Curitiba, juntamente, foi-nos enviado um boletim de inscripção assignado pelos Srs. Dr. Jayme Reis, Presidente do 3º Congresso e Romário Martins, Secretario Geral,

DOMINE NON SUM DIGNUS

Henrique IV foi levado por motivos politicos, a agraciar com o collar do Espirito o financeiro La Vieuville, com quem não sympathisava.

Na cerimonia da imposição do

da por essa lei a 200 pés (61 metros), que é, para nós, uma altura muito respeitavel...

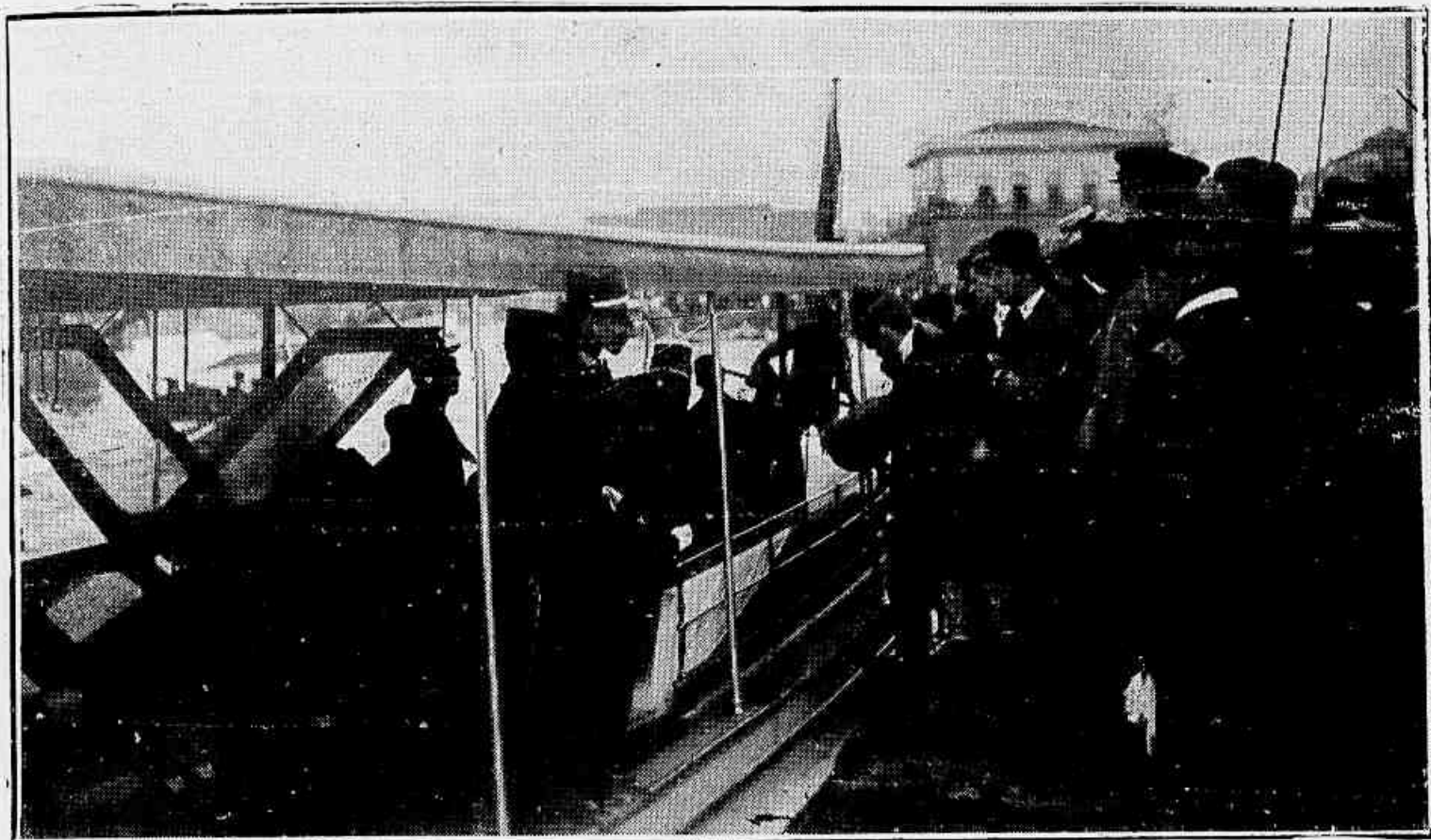
Mas mesmo essas alturas de 61 metros (!) só limitarão os tectos das casas de Chicago a partir de Setembro proximo.

cado a intervir na construcção dos predios.

Essa intervenção deu em resultado o estabelecimento de uma tolerancia, durante dez annos, que permittia aos architectos construir casas até uma altura maxima de 79 metros....

Ruffalo Bill, o heróe de Far-West—Já vae no fasciculo 39 este romance de passagens maravilhosas, cuja publicação está sendo feita nesta Capital pela operosa Empresa de Edições Modernas, que nos enviou um exemplar.

Em Londres, na presença dos principaes colleccionadores e mais conhecidos negociantes de objectos de arte de Paris e Berlim, travou-se um valente duello entre dous competidores, por causa de um quadro do celebre retratista



VIAGEM PRESIDENCIAL A' BAHIA — O Sr. Presidente da Republica, da lancha que o conduzia ao paquete "Bahia", despedindo-se das pessoas que o acompanham a bordo.

collar, o agraciado proferiu, como era do estylo, a formula sacramental:

— *Domine, non sum dignus.*

— A quem tu o dizes ! — observava em voz baixa e maliciosamente o Rei.

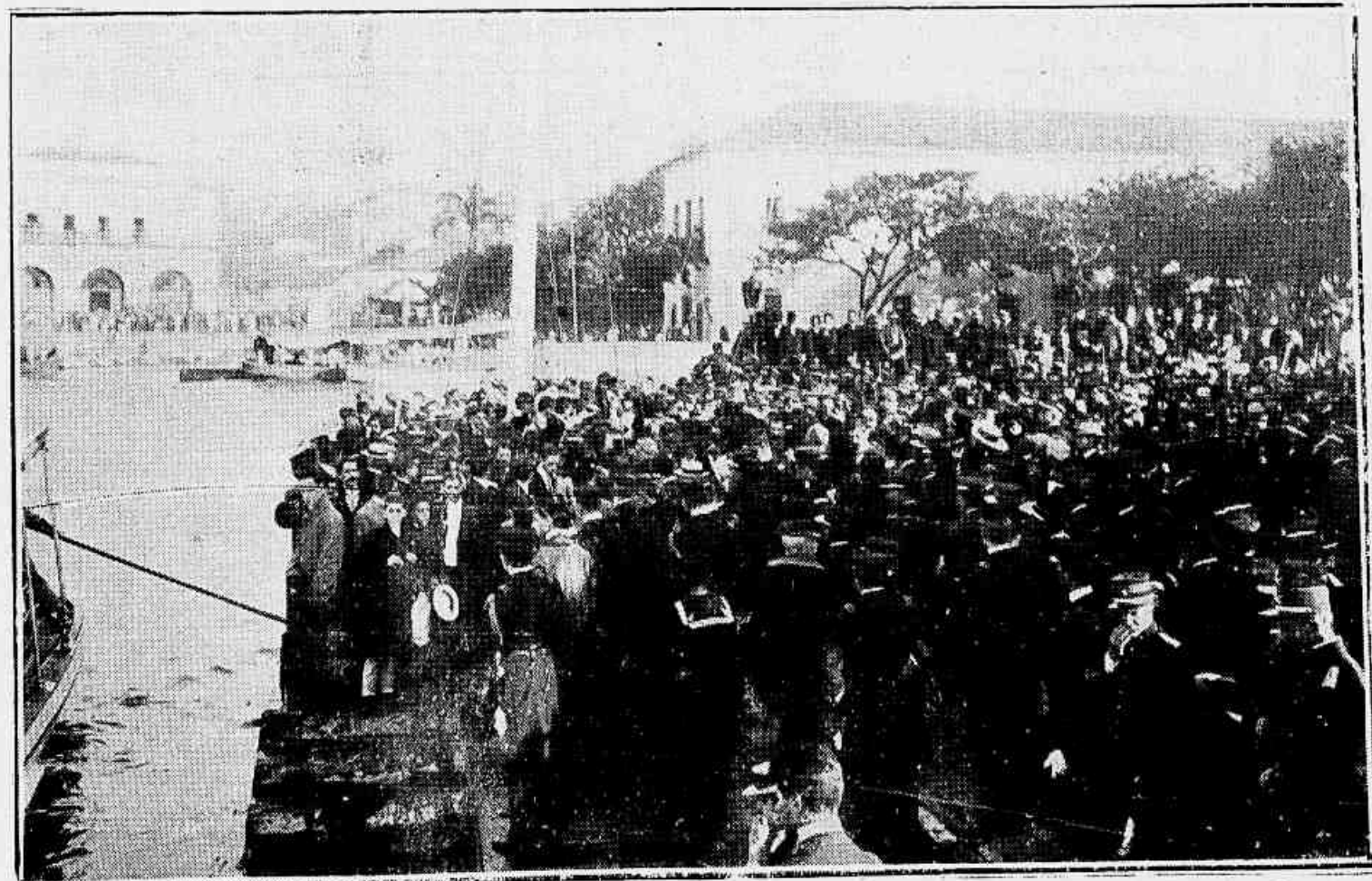
Não ha ninguem que não conheca pelo menos pelas gravuras publicadas pelas revistas, entre ellas a *Revista da Semana*, os famosos palacios denominados *skyscrapers* das cidades americanas do norte.

Esses palacios, que, de tão altos que são, receberam o nome pittoresco de *raspa-estrellas* (*skyscrapers*), estavam, ultimamente, sendo construidos tão ameaçadoramente elevados, que foi preciso a lei prohibil-os.

E' o que acabamos de lêr na *Nature*.

O Conselho Municipal de Chicago, sériamente reoccupado com a altura, cada vez maior, que os constructores davam ás casas da *Rainha dos Lagos*, votou uma lei prohibindo as casas extraordinariamente altas.

A altura dos predios fica limita-



Aspecto do Arsenal de Marinha por ocasião do embarque do Sr. Presidente da Republica, no dia 11 do corrente.

Até lá os constructores podem fazer casas de 79 metros (20 andares).

Essa tolerancia foi estabelecida ha dez annos.

Como se vê, não é de agora que o problema da altura das casas preocupa o espirito das autoridades em Chicago.

Já ha dez annos o Conselho Municipal daquella cidade se viu for-

Reburn, que representa um busto de mulher; foi posto em praça pela quantia de 25.000 francos.

A luta rompe subitamente entre os dous pretendentes sahindo victorioso o commerciante Duveen que offereceu por elle 595.375 francos !

Por quantos milhões de dollars irá elle parar á America do Norte ?



CLUB DOS DIARIOS — *Aspecto do salão do baile por ocasião da quadrilha de honra de que fez parte o Sr. Presidente da República.*



Outro aspecto do salão

TOLICE AMOROSA

Muita gente se espanta das gloriosas aventuras de alguns sujeitos pyramidalmente tolos.

Eu não. Tal ha que se nos afi-

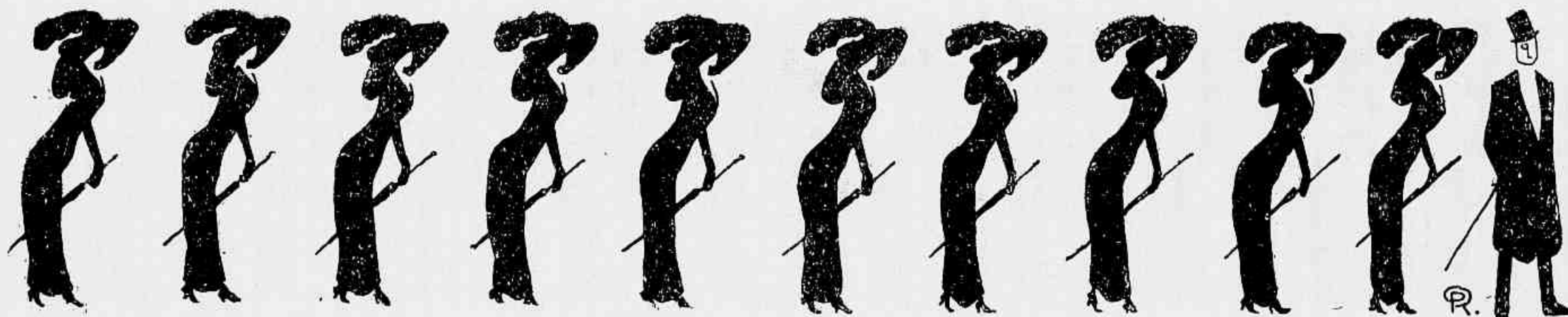
gura mazorro d'alma, e não obstante ao lado das mulheres dispara descargas de phrases amorosas que é um pasmar.

Asneira dita em nome do cora-

ção não ha uma só que não seja laureada.

Cada Petrarcha lorpa tem afinal o seu Capitolio.

Camillo Castello Branco.



Está actualmente preocupando os hygienistas do velho mundo a transmissão das molestias infecciosas pelo telephone.

Transmissão de molestias pelo telephone — não se assustem — não quer dizer que os microbios venham pelo fio electrico...

O perigo está no contacto successivo do bocal, da pessoa doente para a sã.

Contam-se em grande numero as molestias transmittidas por esse meio, que, afinal, não é differente do que se dá com os copos e outros objectos de uso commum.

Para evitar esse inconveniente,

um engenheiro italiano, Colom., inventou um aparelho, munido de um aro coberto de folhas de papel, que se retiram depois de servidas.

A cidade de Genova foi a primeira a adoptal-o.

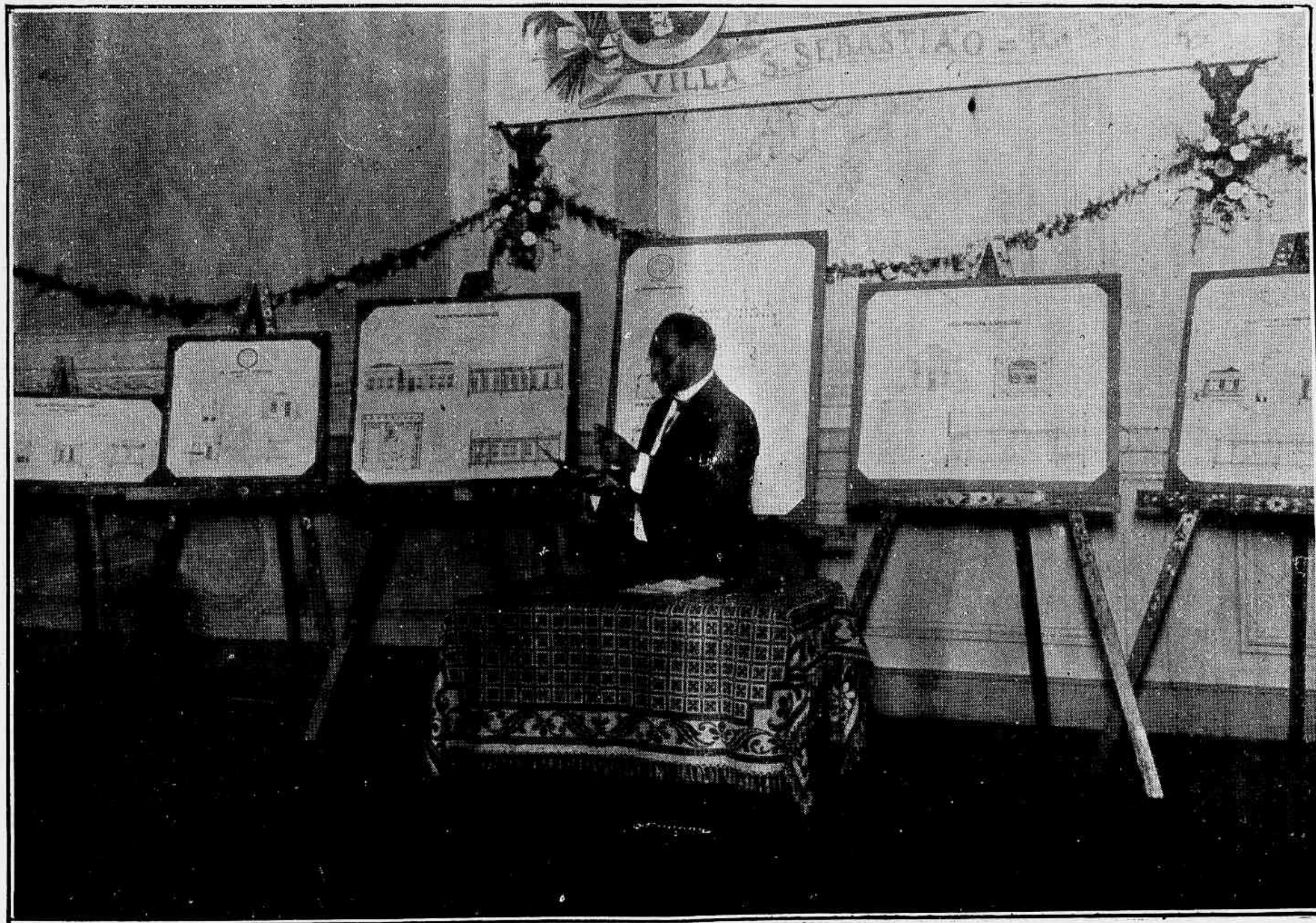


A cidade de Nerwich, como muitas outras cidades, presenteou os Soberanos inglezes, pela coroação de Jorge V, presente esse que consistiu em um canario.

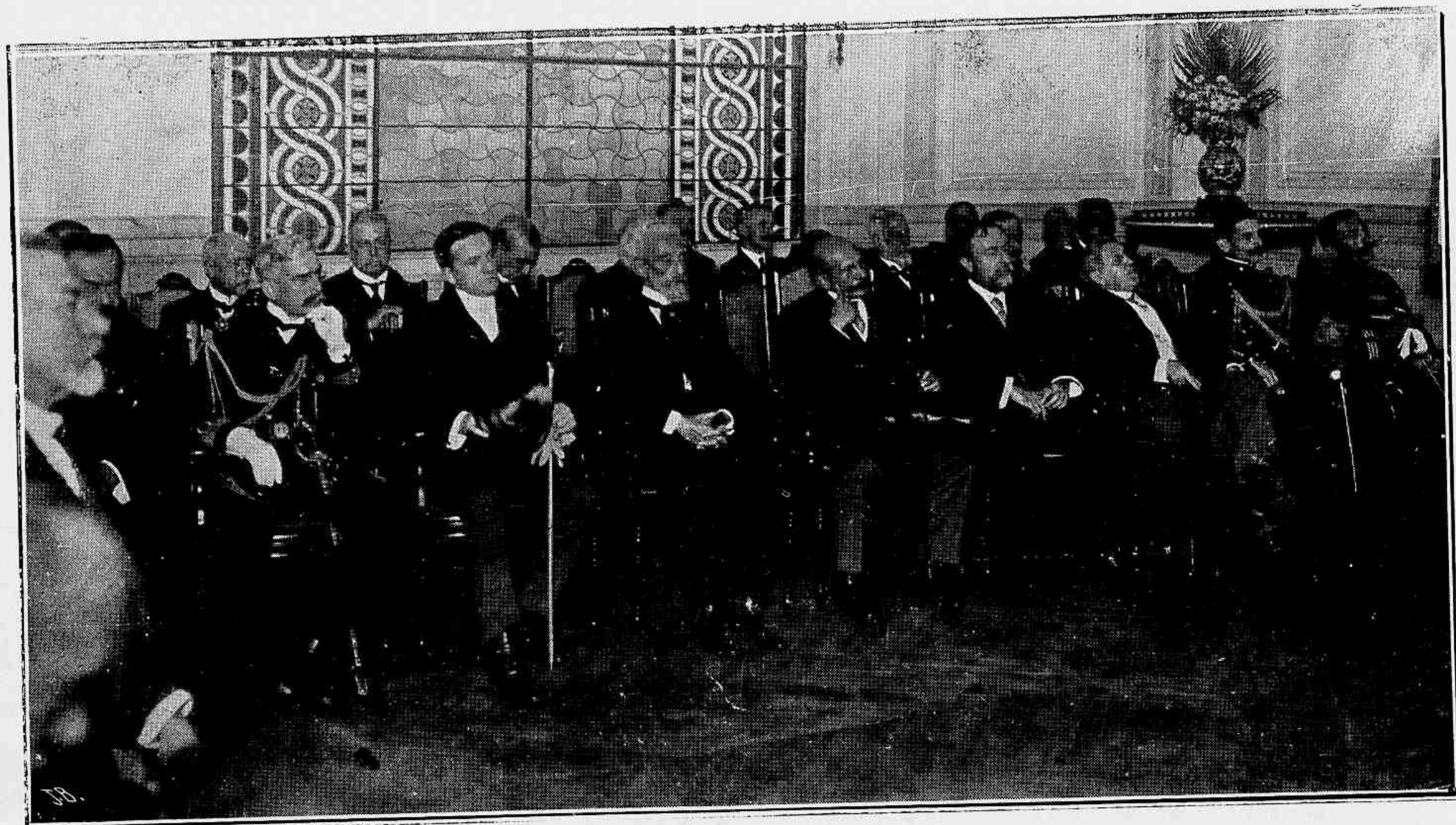
Esse canario, escolhido por uma

commissão de peritos e alojado em uma gaiola dourada, com as armas reaes e as armas de Nerwich, é avaliado em cerca de 500\$ fortes, pois é o mais bello de toda a cidade, onde já se vendeu outro por 350\$000.

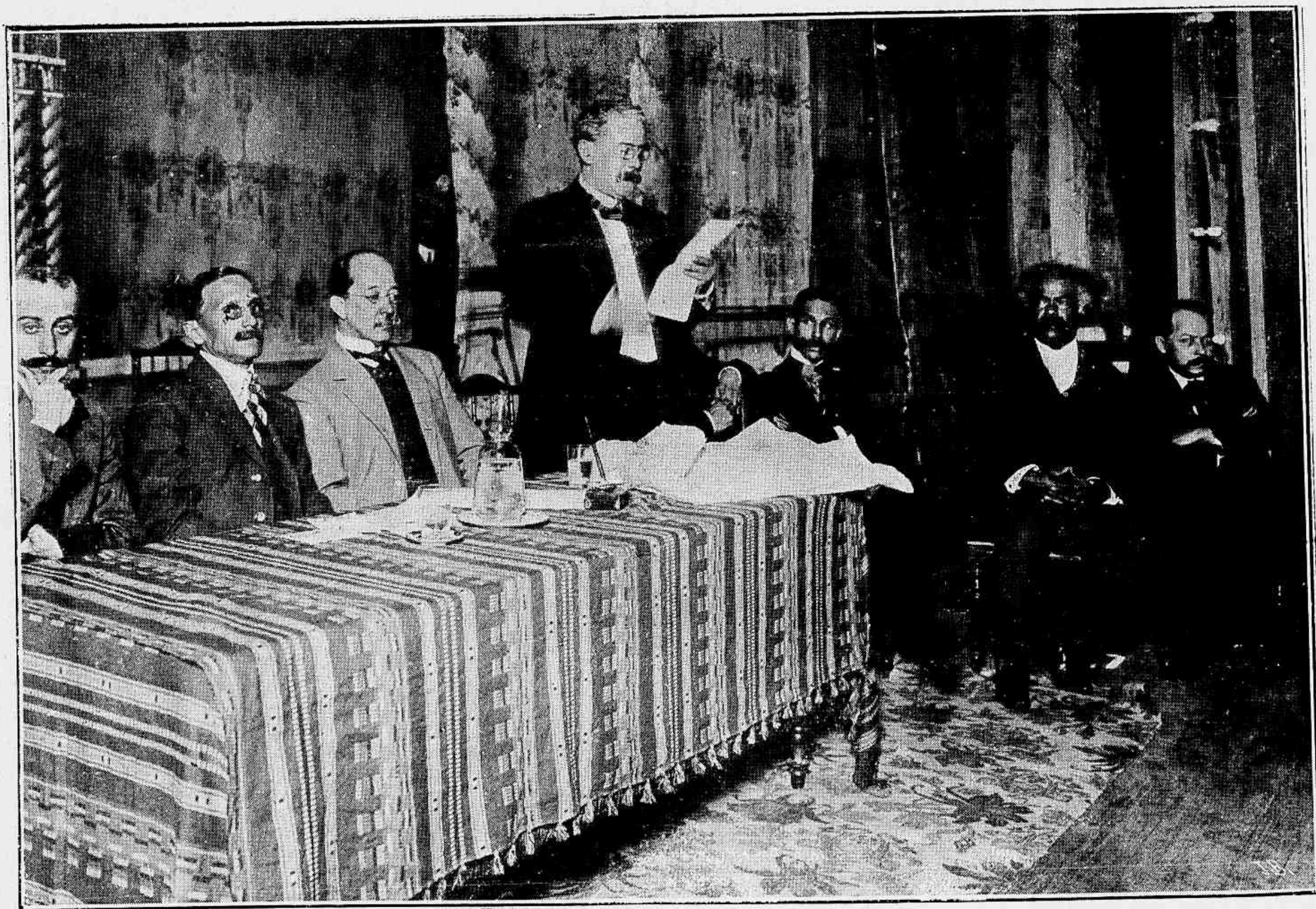
Parece que Nerwich quer, deste modo, attrahir a attenção publica, para o seu commercio de canarios, pois, segundo um jornal inglez, 4.000 dos seus habitantes se occupam nisso e exportam cada anno dessas formosas avesinhas canóras, das quaes, 20.000 pelo menos, são compradas por New York.



AS CASAS DE OPERARIOS — O Sr. Dr. Agostinho dos Reis fazendo a sua conferencia, sabado ultimo, sobre as habitações para operarios, apresentando os projectos das casas que vão constituir a Villa de S. Sebastião.



Os Srs. Presidente da Republica, Senador Quintino Bocayuva, Dr. Alvaro Teffé, Dr. Frontin e pessoas que assistiram á conferencia do Dr. J. Agostinho dos Reis.



INSTITUTO POLYARTISTICO — Instantaneo, sessão inaugural, quando orava o Dr. Felisbello Freire. Entre os presentes vêem-se os Srs. Rodrigues Barbosa, Moreira da Silva, Calisto Cordeiro, Chrispim do Amaral e Manuel Gaspar.



Conferencias—A Sra. Eugénie Buffet, fazendo na Associação dos Empregados no Commercio a sua primeira conferencia sobre a *Canção Franceza—Aspecto da sala durante a conferencia.* Entre os presentes vêem-se os Sr. Senador Mendes de Almeida, Dr. Jorge Santos, Jarbas de Carvalho, A. Gasparoni, Darval Cahel, Commendador Léo d'Affonseca e outros.



SPORT

JOCKEY CLUB

A julgar pelos preparativos e mais ainda pelo esplendido programma que a Directoria desta veterana sociedade turfista conseguiu organizar a festa de amanhã, em que o Jockey Club commemora o 43º anniversario de sua fundação, promete revestir-se de maximo esplendor.

Entre outros importantes pareos, serão disputados o *Grande Premio 16 de Julho* e o *Classico Experiencia* que, pôde-se affirmar, são o clow da reunião sportiva de amanhã.

Para a disputa do *Grande Premio 16 de Julho*, de 2.400 metros, premios: 10:000\$, 3:000\$, 1:500\$ e 500\$ estão inscriptos os seguintes animaes: Maestro, Ramoneur, Tilda, Topasio, Gerfaut, Canovas, Marte, Barrabás, Thoede, Bonaparte, Odalisca e Greyton.

Basta este pareo, do qual fazem parte animaes de valor, para se

julgar o que vae ser a corrida de amanhã.

São estes os nossos

PALPITES

Pharamond — Zilda.
Perrier — Grand Duc.
Vou Ver — Corambé.
Vivaz — Guajará.
Zadig — Rio Claro.
Maestro — Gerfaut.
Senegal — Emissario.

Azares — Discreto, Dieudonat, Alibabá, My Love, Campo Alegre, Marte e Suprema.

composta dos seguintes Srs.: José Alves Coelho, Presidente; Tenente Alfredo Dantas, Vice-Presidente; F. Arzuellas de Miranda, 1º Thesoureiro; Manuel dos Santos, 1º Secretario; Maximo Candeau, 2º Thesoureiro; Fernando Paulo de Almeida, 1º Director de corridas; Antonio P. Pinho, 2º Director de corridas.

Diminuem os medicos na Italia.

CYCLISMO

Para dirigir os destinos do *Velo-Club* durante o corrente anno foi eleita e empossada a directoria



O Collegio Santo Antonio Maria, dividido pelos Revds. Padres Barnabitas, na rua do Cattete.

Porque? Talvez porque a Italia está em plena effervescencia de renascimento industrial.

Ha quinze annos a esta parte têm-se multiplicado as officinas e os estaleiros na península. As grandes nãos, os celebres automoveis, os aeroplanos ligeiros e zombadores de barreiras, têm seduzido mais do que o monotono amphitheatro de anatomia e o cheiro de cadaveres, a ardente juventude italiana, que volta a ser gente de acção como o foram seus antepassados-senhores do mundo.

Da estatistica do ultimo decennio dos estudantes de medicina matriculados nas 20 universidades italianas vê-se que do anno escolar 1899-1900 ao de 1909-910, o numero dos candidatos a medico diminuiu de um terço!

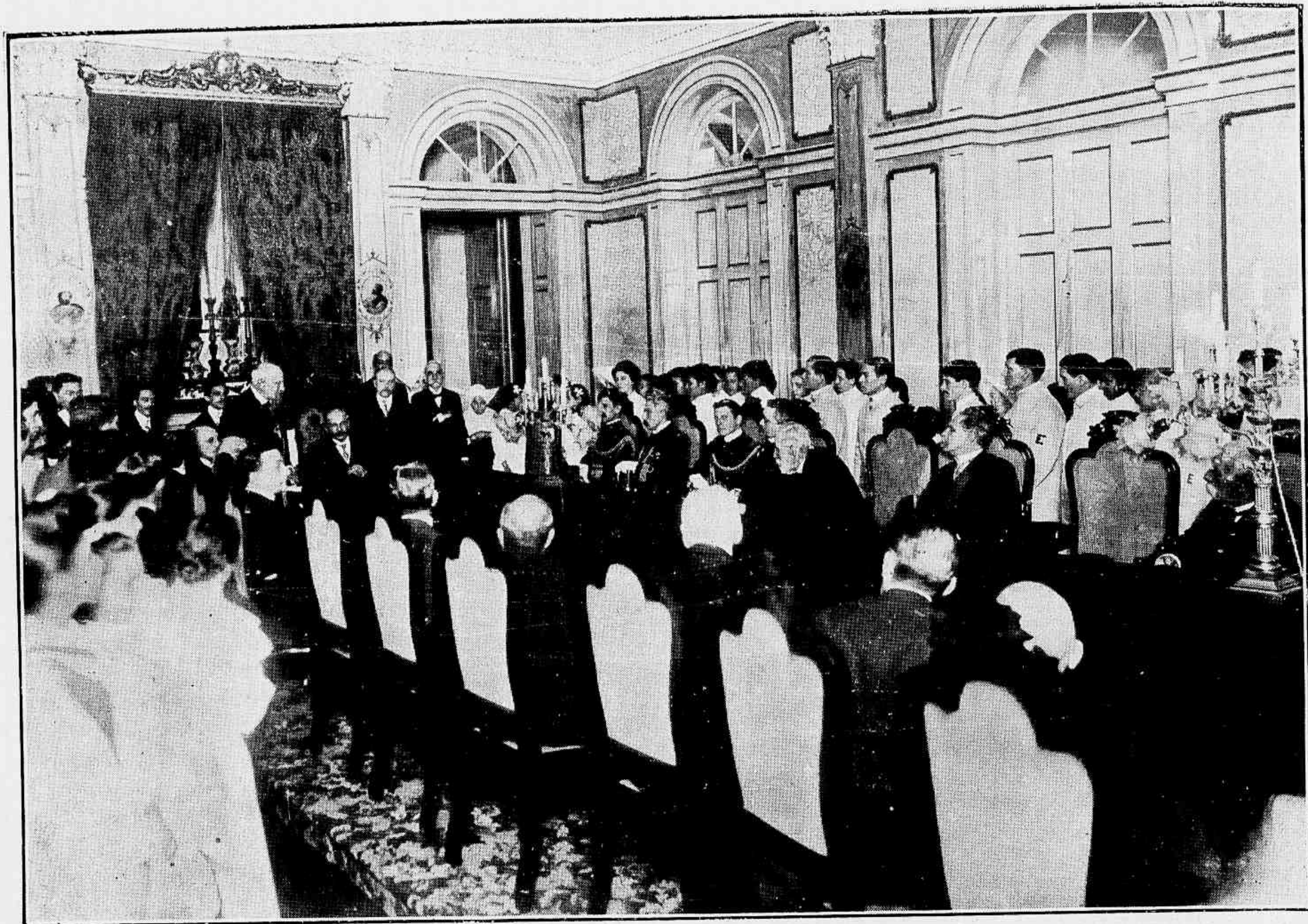
De 6.648 passou a 4.441!

E' o unico paiz, por emquanto, onde se assignala esse phenomeno...



— Papae, o que é um mathe-matico?

— E' um homem que sabe calcular quantos metros e quantos centimetros separam a Terra da Lua e deixa-se embrulhar no troco de uma nota de dez mil réis.



HOSPITAL DA MISERICORDIA — *Visita do Sr. Presidente da Republica. Photographia tirada na sala da Secretaria.*



O Sr. Presidente da Republica e sua comitiva percorrendo as enfermarias do Hospital da Misericordia no dia 9 do corrente

—Deixem-se lá de historias—dizia um sapateiro que tambem se occupava na politica — Napoleão foi um grande homem, mas assim mesmo ainda não chegou aos calcanhares de Bonaparte.

O QUE FAZ O
AMOR PROPRIO

Em uma das primeiras sessões da assembleia Constituinte em França, quando se tratava de proceder á eleição do Presidente tomou a palavra Mirabeau para lembrar quaes os predicados de caracter e de talento, que, na sua opinião devia possuir o homem a quem

houvesse de ser confiado tão honroso cargo.

Pela forma porque se exprimiu o grande tribuno, todos ficaram percebendo que elle estivera desenhando a sua propria individualidade na descripção, que acabava de fazer, das qualidades que devia ter o futuro Presidente.

— Só lhe faltou dizer que devia ser *picado de beirigas*, disse Talleyrand para os collegas mais proxi-

mos, depois de ouvir aquelle mal disfarçado *reclame*.



O Imperador da Allemanha não costuma tolerar replicas aos seus subditos, mas ás vezes não só as admite, mas inda as premia, como aconteceu ha pouco.

O Kaiser ia a bordo do *Hohenzolbern* e ao approximar-se de um porto de mar do Norte, o hiate imperial recebeu o piloto da barra.

O Imperador que se considera mestre consummado na arte de navegar, poz-se ao lado do piloto, e dahi ha pouco fazia o gesto de quem vae ajudal-o a manejar o leme, mas o lobo do mar, sem saber quem era o solícito ajudante, olhou

para elle e disse-lhe com mãos mo-dos:

— Quem é aqui o piloto, o senhor ou eu?

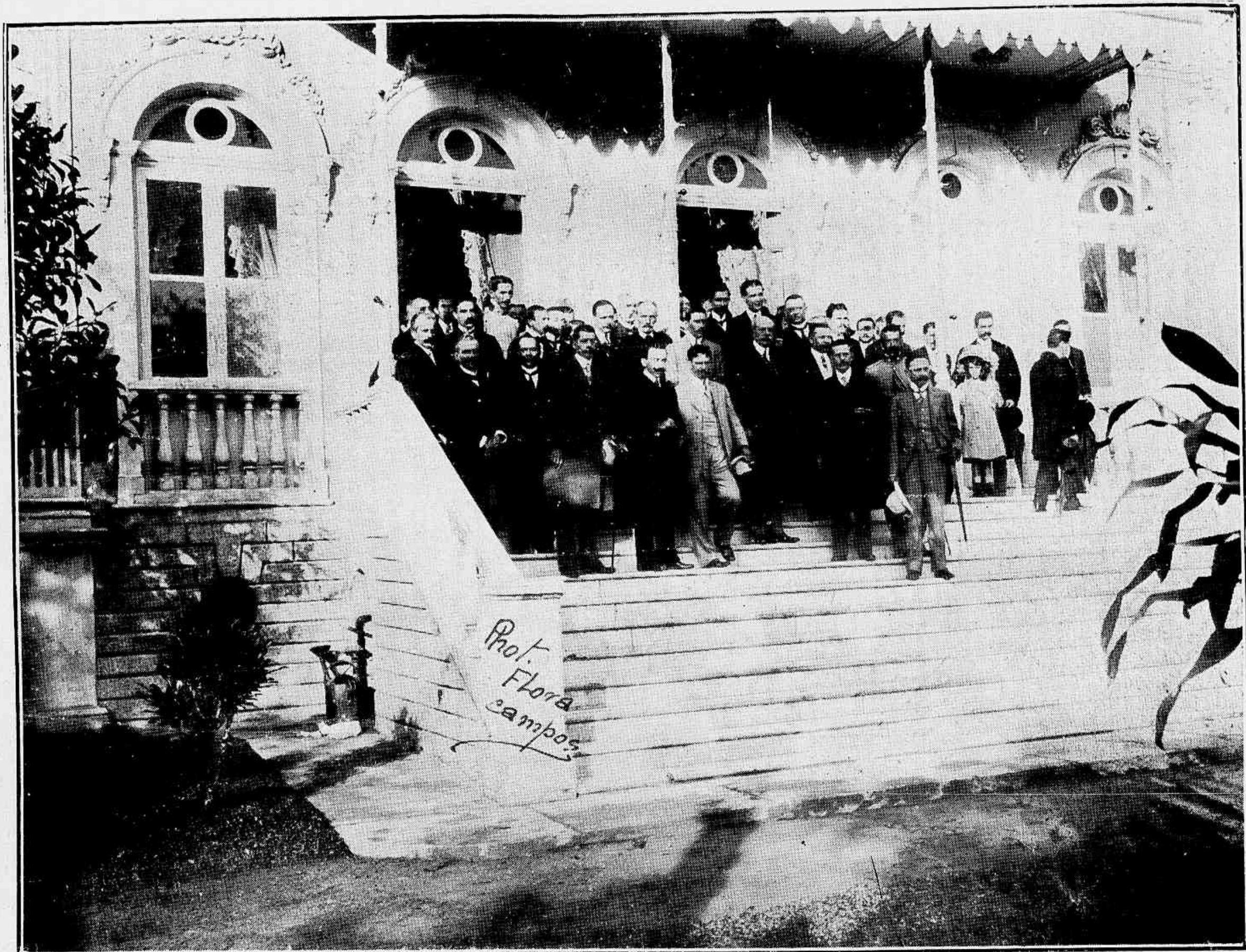
Surprehendido o Imperador ante semelhante replica, não soube o que responder e retirou-se melancolico para o seu camarote; mas, pensando melhor, dahi ha poucos minutos voltou á ponte e pondo com grande humildade uma caixa de charutos ao lado do marinheiro, disse-lhe affectuosamente:

— O piloto és tu.

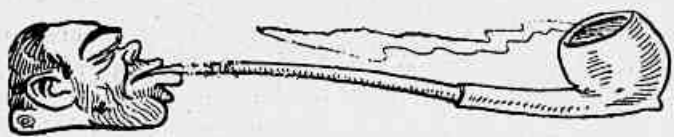
Do Sr. Tenente Caio Lustosa de Lemos e sua Exma. esposa Dona Pratinha Ovalle de Lemos recebemos gentil carta de agradecimento pelas referencias feitas por occasião do seu enlace matrimonial.



BOMSUCCESSO — Oeste de Minas — Grupo tirado na residencia do Sr. Capitão Polybio de Freitas Mourão, antes da cerimonia do casamento de sua filha D. Maria Mourão com o Sr. Getulio Teixeira, do qual foram testemunhas, no civil, o Sr. Dr. Alfredo Mourão e D. Manoelita Chagas e no religioso o Revd. Padre Laponezio Silvino.



CAMPOS — E. DO RIO — *Palacete Belisario* — A comitiva do Sr. Dr. Oliveira Botelho, Presidente do Estado do Rio, por ocasião da sua chegada á cidade de Campos. (Phot. Flora.)



Segundo um jornal de Bruxelas, o movimento de Lourdes aumenta em proporções consideráveis, pois nunca, até agora se tinham visto allí reunidos 1.600 doentes e, só em um dia, 23 comboios de peregrinos.

O movimento dos allemães accentua-se, sendo para allí conduzidos, em 16 comboios 5.000 peregrinos daquela nacionalidade. E' o mais importante contingente que a Alemanha tem dado a Lourdes, sendo esta a primeira vez que um Bispo acompanha as peregrinações daquela procedencia.

Trata-se do Monsenhor Muller, Bispo titular de Sarepta, auxiliar do Cardeal Fischer, Arcebispo de Colonia.

Acaba de abrir-se em New York, a maior bibliotheca do mundo, onde podem juntar-se, ao mesmo tempo 800 leitores.

Além da grande sala geral, tem outras 12, mais pequenas, destinadas aos leitores que se dediquem a tomar apontamentos, sendo cada uma destinada a um assumpto, como politica, litteratura, musica, etc.

Ha outra destinada aos leitores cegos, com livros especiaes, já se sabe.

Está installada para comportar

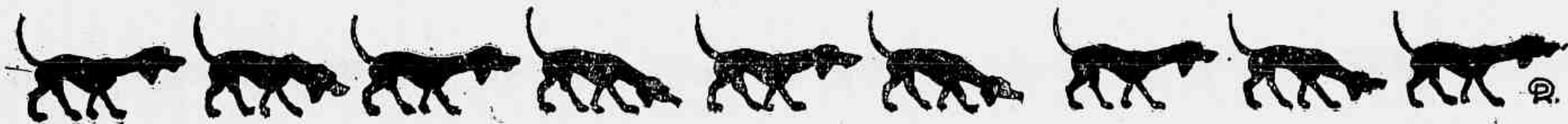
tres milhões de volumes, tendo já nas estantes, um milhão.

Gastaram-se na construcção e installação 40 milhões de francos.

O maestro Puccini, que ha sete annos não dava signal de si, fez representar ultimamente no Convent-Sarden, de Londres, uma opera dedicada á Rainha Alexandra, cujo titulo é *La Franciulla del West*.

O enredo desenrola-se nos campos auriferos da lendaria California.

Ha nella trechos que recordam a *Madame Butterfly*, e uma valsa extremamente harmoniosa, acompanhada, a palmas, pelo côro.



União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — O Sr. Raphael Pinheiro fazendo a sua conferencia na noite de 4 do corrente.

Aspecto do salão em que se realizou a conferencia.



O funeral da pomba

Um pequenino, a soluçar caminha
A' tarde pela estrada;
Vae, de capa encarnada,
A agitar tristemente a campainha.

Abre o prestito, á frente, o irmão
[mais velho
Com ares d'infeliz,
Leva uma cruz alçada e um Evan-
[gelho,
E uma saia a fingir sobrepeliz.

Tres criancinhas vão
Tirando o carro com sentida magua
A enxugar—coitaditas!—com a
[mão
Os olhos rasos d'água!

A pomba vae deitada
Sobre um colchão de folhas setino-
[sas;

Abriga-a uma ramada
Toda feita de petalas de rosas.

Vão raparigas a espargir-lhe em
[roda
As flores que despontam no caminho
E as longas azas, que a encobrem
[toda,

D'uma brancura doce,
Deixaram-n'a ir assim como se fosse
Amortalhada n'um lençol de linho!

No ar adeja o bando
Dos rouxinões, soltando
Uns dolorosos pios...

Das folhas dos arvoredos
Pendem sentidas lagrimas em fios.

E pelo pinheiral
Perpassa o vento a soluçar a medo,
Como quem chora em intimo se-
[greto
Ao vêr passar o triste funeral!

ALBERTO BRAGA.

Em sessão de assembléa geral
effectuada no dia 1º de Maio do
corrente anno foi empossada a

nova Directoria do Centro Artístico Operario Eleitoral Maranhense, para dirigir os seus destinos no anno social de Maio de 1911 a Abril de 1912 e que ficou constituída dos Srs:

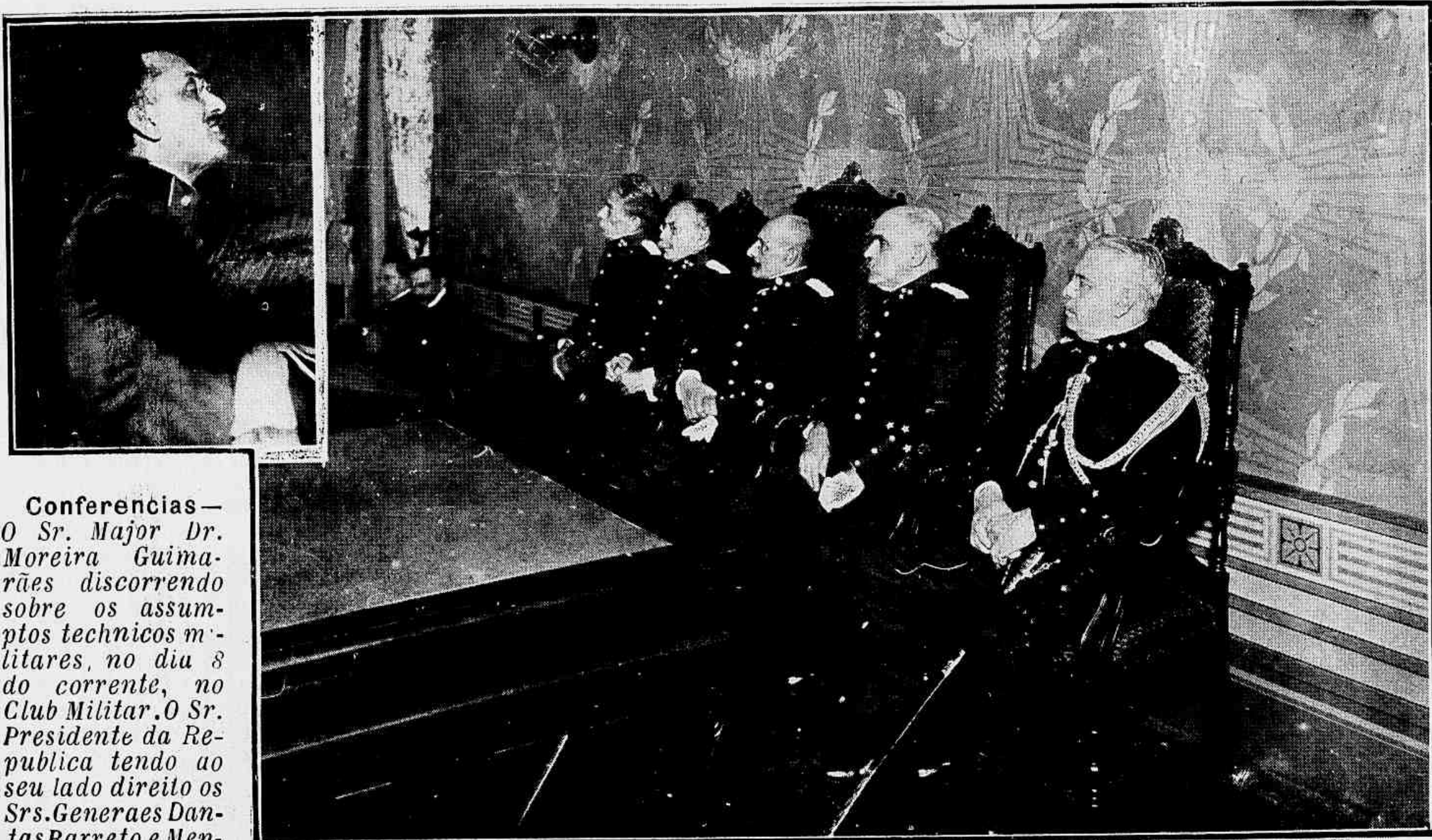
José Maria Pinto, Presidente; Francisco Aguirres, Vice-Presidente; Pedro Alexandre Rodrigues e Etelvino Araujo, 1º e 2º Secretarios; Leandro T. dos Reis, Orador official; Nilo Ludgero Pizon, Thesoureiro.

Commissão fiscal: Felipe Benicio dos Santos, Cyrillo Nery de Oliveira e Djalma Ribeiro.

Commissão de recurso: Affonso Canuto da Luz, Pedro Matheus Ribeiro e Eustaquio Cortezia.

Supplentes: Gentil Mafra, João Marinozio da Motta, Virgilio Cantanhede, José Cantanhede, Torquato Sá e Manuel Santos.

O Centro Eleitoral Maranhense tem a sua séde á rua da Cruz n. 66, cidade de S. Luiz, Capital do Estado do Maranhão.



Conferencias—
O Sr. Major Dr. Moreira Guimarães discorrendo sobre os assumptos technicos militares, no dia 8 do corrente, no Club Militar. O Sr. Presidente da Republica tendo ao seu lado direito os Srs. Generaes Dantas Barreto e Mena Barreto e a sua esquerda os Srs. Generaes Caetano de Faria e Percilio da Fonseca, assistindo á conferencia.



Pessoas presentes á conferencia do Sr. Major Dr. Moreira Guimarães, no Club Militar

Um medico, cujos homicidios por imprudencia são já sem conta, é chamado para vêr um doente.

— Ah ! minha senhora, diz elle, voltando-se para a esposa do en-

fermo, chamou-me tarde de mais. Seu marido está perdido. Tem já as mãos róxas.

— Mas note, doutor, que elle é tintureiro.

— Ah ! é ? pois póde julgar-se feliz ! Se não fosse tintureiro, era um homem morto.

Quem tem capa, sempre escapa.



TUDO SEM NOVIDADE

Os meus interlocutores são um morgado de Alemtejo, que estava a gosar os rendimentos em Lisboa, e um criado lá da sua herdade do Alter do Chão.

O morgado, que já ha tempo não recebia carta da terra, nem notícias de seus paes, encontrou uma manhã, na praça do Commercio, embasbacado a vêr render a guarda do quartel, o seu criado.

— Olá ! tu por aqui, Tiburcio ?

— Ah ! o meu patrão !

— Então vens a Lisboa e não me procuras, não vens logo a minha casa.

— Ora essa ! então não havia de ir ?

— Pois sim, mas não foste !

— Ia lá já...

— Chegaste agora mesmo ?

— Não senhor, cheguei ante-hontem e desde que cheguei estou para ir lá, já.

— Então, como está tudo por lá ?

— Tudo bem, sem novidade.

— O meu cavallo russo, o Janota ?

— Ah ! é verdade, esquecia-me dizer-lhe: esse é que não tem lá passado muito bem.

— Sim ! O que tem elle ? Está doente ?

— Não, senhor.

— Ah ! metteste-me um susto ! Cavallo que me custou 50 libras !

— Não, senhor, não está doente ! Morreu !

— Morreu !

— Sim, senhor, mas o mais vae sem novidade.

— Morreu; mas se elle não estava doente. Morreu de algum desastre ?

— Não senhor, qual desastre !

— Então ?

— Morreu no fogo que houve na cocheira.

— O que ! houve fogo na cocheira ?

— Sim, senhor, ardeu toda e o pobre Janota que estava lá dentro, foi-se tambem, coitado.

— Mas como pegou o fogo na cocheira ?

— Pegou da casa.

— Da casa ?

— Sim, senhor, por mais que fisessemos, não foi possível impedir que o fogo passasse á cocheira. Mas o mais vae tudo sem novidade.

— Mas como foi que pegou fogo a casa ?

— Foi uma tocha que cahiu de um tocheiro.

— Uma tocha ?

— Sim, senhor, cahiu uma tocha em cima do panno do caixão e foi tudo pelos ares.

— Do caixão ? Mas qual caixão ?

— O caixão onde estava o defunto.

— Qual defunto ?



8. EX. — Instantaneo do natural no palacio do Cattete

— A senhora sua mãe .

— Minha mãe ! pois minha mãe morreu ?

— Morreu, sim, senhor; mas o mais vae tudo sem novidade.

— Mas de que morreu minha mãe ?

— De escosto, coitadita.

— Desgosto de que ?

— Pela morte de seu pae.

— Então meu pae morreu tambem ?

— Não, senhor, não morreu;

mas matou-se.

— Matou-se ?

— Sim, senhor, enforcou-se, mas o mais tudo vae sem novidade.

— Meu pae enforcou-se ?

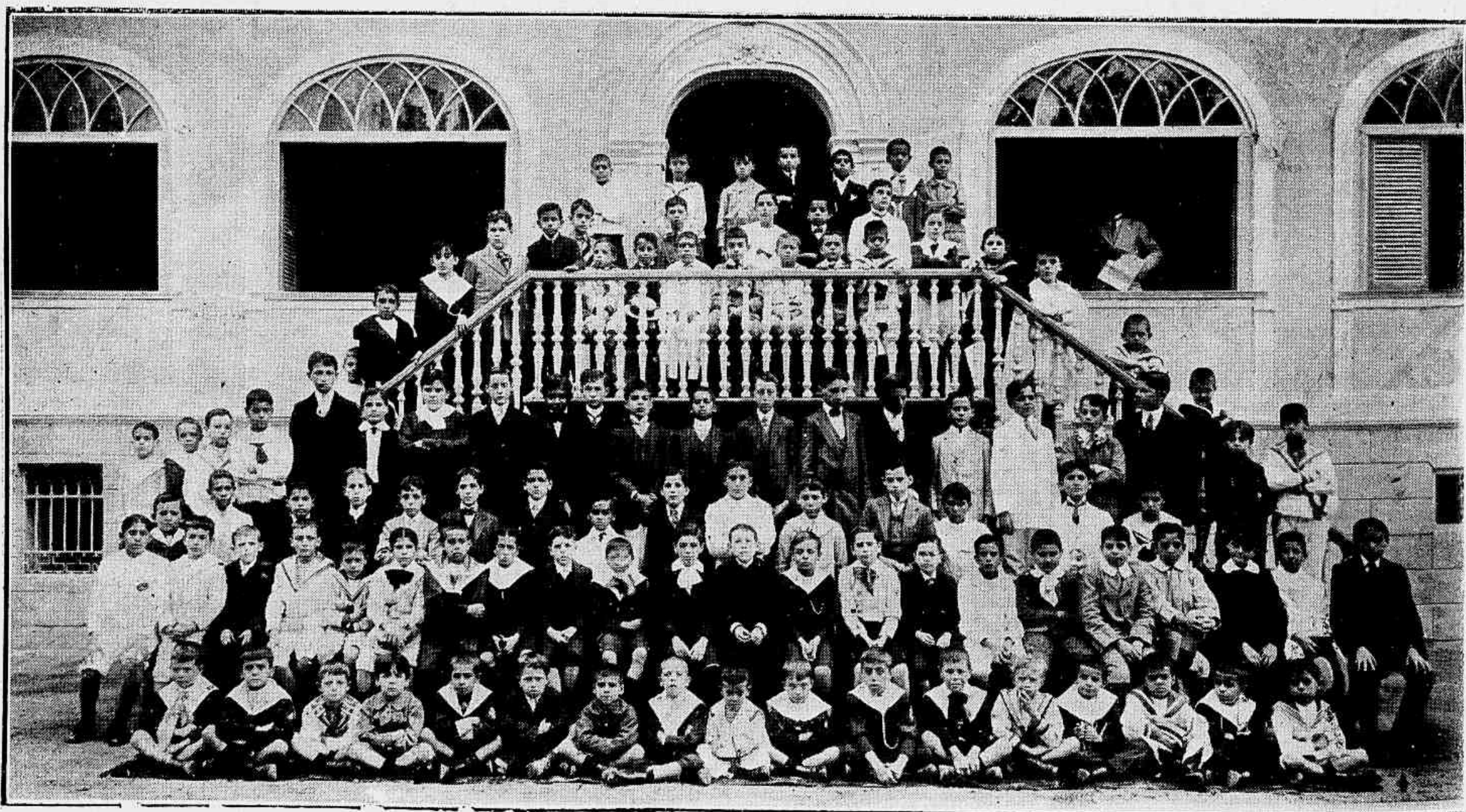
— Sim, senhor, fizeram-lhe uma penhora a todas as fazendas e viu que estava arruinado, que ia pedir esmola, foi a uma corda e zás. Mas o mais vae tudo sem novidade, graças a Deus !

Gervasio Lobato.

Póde morrer muito moço
“Quem neste mundo quer bem...”
Eu p’ra morrer bem velhinho
Já não gosto de ninguém.



Festa Escolar — Director, professores e convidados do Collegio Santo Antonio Maria, dirigido pelos Revds. Padres Barnabitas, na rua do Cattete



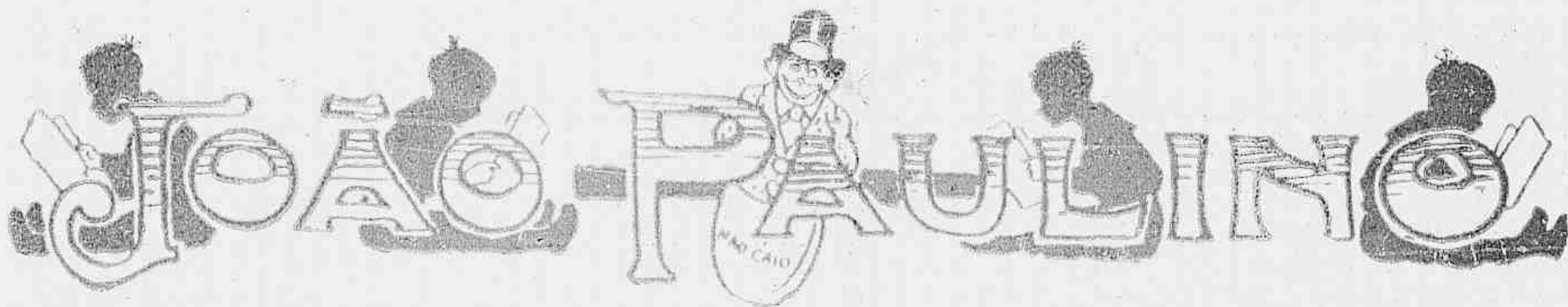
Alunos do Collegio Santo Antonio Maria, dirigido pelos Revds. Padres Barnabitas, na rua do Cattete

— O que vem a ser idioma ?
pergunta uma senhora a uma
amiga.

— Idioma quer dizer lingua.

— Ah ! sim !
Passado tempo, a senhora inter-
rogante vae consultar um medico.
Este diz-lhe:

— Mostre-me a sua lingua !
— O meu idioma, quer o Dr. di-
zer ; observ-a a doente, corrigindo.



Suplemento do "João Paulino"

288 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Ao jantar:

Estava-se a meio da sopa, quando chega um telegramma noticiando o falecimento de um parente. Um dos pequenitos pergunta com toda a gravidade:

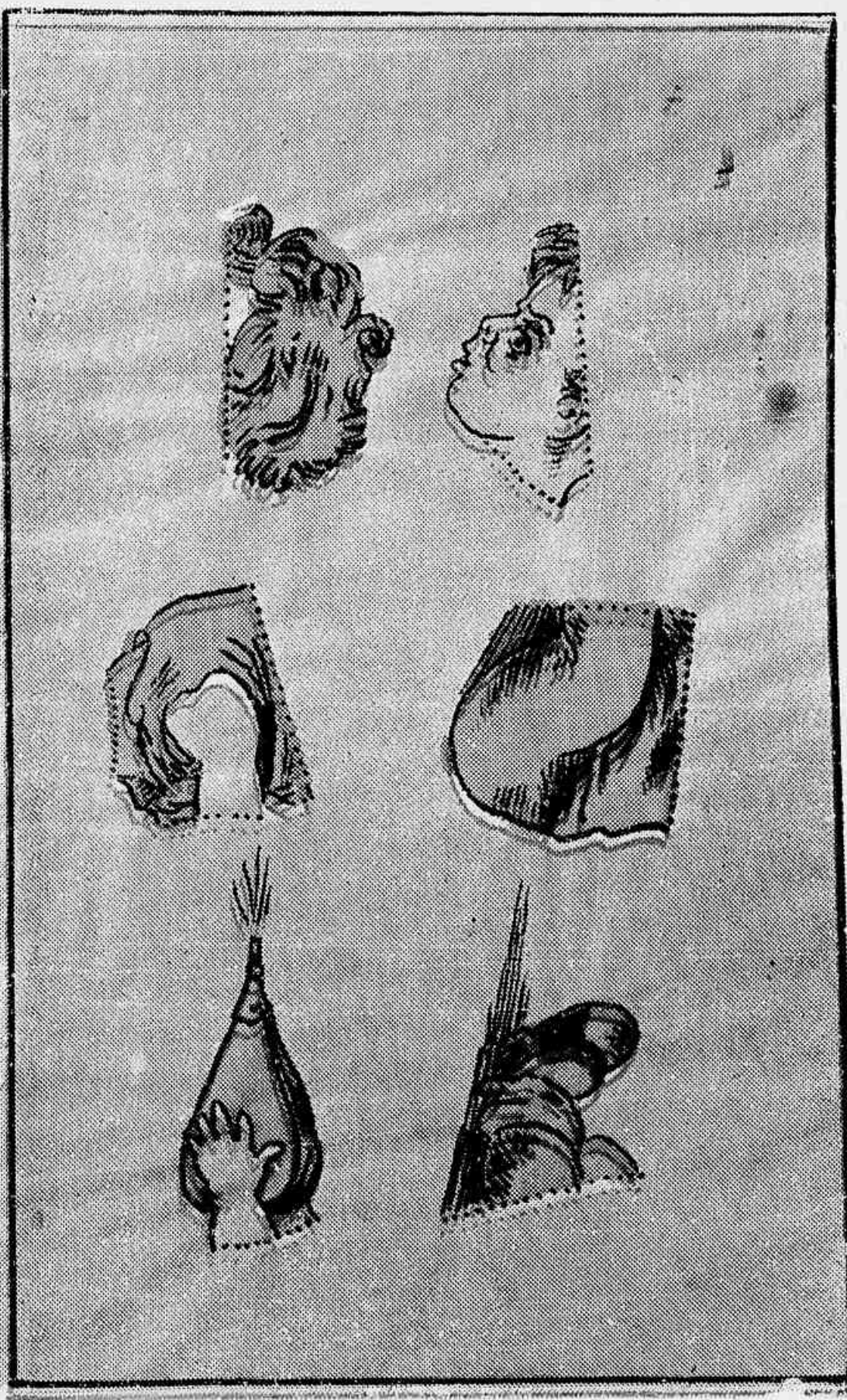
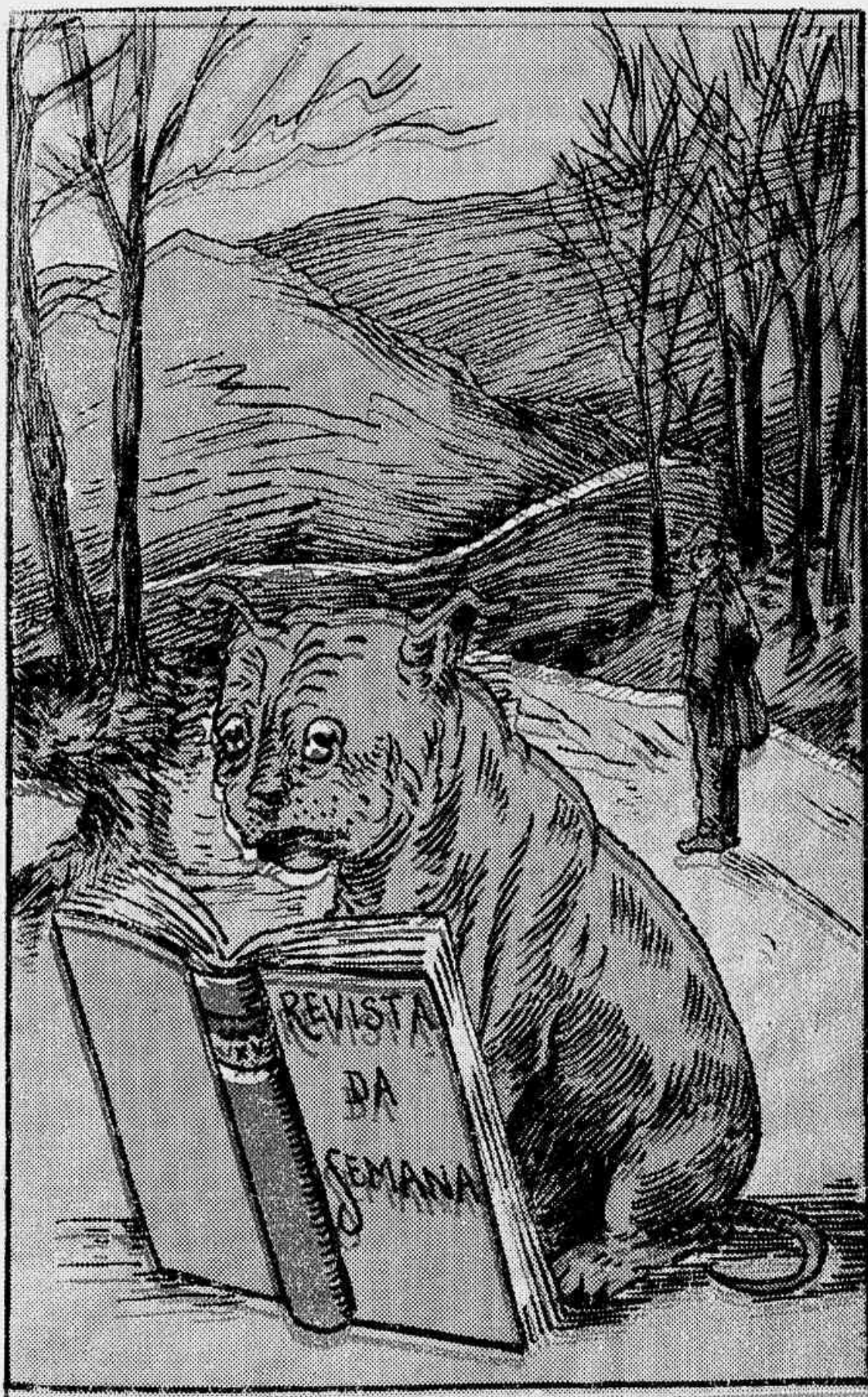
60º Concurso mensal

8 de Julho de 1911

3 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 287º CONCURSO

288º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 21, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 22 de Julho, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

Formar com estes pedacinhos a figura de um pimpolho a dar ao folles.

PREMIOS—Ao 1º, Um lindo bandolin e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2º um Album Alegre; do 3º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 16 do corrente.

— O' papae, chora-se agora, ou só depois da sobremesa?

Em uma praia de banho:

— Sempre é certo Viscondessa, que está resolvida a tomar dous banhos por dia?

— E' sim, senhor. Quero me desforrar, ha dez mezes que não tomo nenhum...

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

59 GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 coupons do mez de Julho.

1º premio — Um magnifico retrato ampliado 43|53, em linda moldura offerecido pela GALERIA ARTISTICA LUSO BRASILEIRA, dos Srs. J. Almeida & Comp., da rua da Assembléa n. 95.

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 8 de Agosto de 1911.

REVISTA DE SEMANA — Aos amiguinhos do João Paulino — Offerta principesca.

Entrada gratuita no **Cinematographo** Paris. praça Tiradentes n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanales do JOÃO PAULINO, na "Revista da Semana" e não forem sorteados nos premios, receberão na redacção da "Revista da Semana". Avenida Central 110 e 112. 1º andar. um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinéas" do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gozareis as sessões cinematographicas do esplendido cinematopho Paris. praça Tiradentes 50.

286º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 286º concurso semanal do João Paulino realizado sabbado 8 do corrente, na presença de muitos amiguinhos, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 75 pertencente á menina Chiquinha Vieira de Magalhães.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*...

2º — N. 21 — Isaltina Pinheiro.

3º — N. 9 — Waldemar da Silva.

4º — N. 53 — Alice Maria Pereira.

5º — N. 38 — Esmeralda Mendes Alves.

6º — N. 10 — João Pereira Filho.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Maria Dagmar Rocha; 2 Odette Castro da Veiga Pinto; 3 Mario Bastos; 4 Arnaldo Morgado da Hora; 5 Ascendino Coelho Sampaio; 6 Zaira Coelho Dias; 7 Olga Lassanse de Abreu; 8 Cecilia da Costa Ferreira; 9 Waldemar da Silva; 10 João Pereira Filho.

11 Emilia Pereira; 12 Euclides Pereira; 13 Eurico Vieira Gonçalves; 14 Maria Rocha Pinto; 15 Jandyrá Rocha Pinto; 16 Stella Garcia da Silva; 17 Maria do Carmo Dias Leal; 18 Donquinha Dias Leal; 19 Homero Dias Leal; 20 Filhote Dias Leal.

21 Isaltina Pinheiro; 22 Luciano Cesar da Silveira; 23 Orlando Cesar da Silveira; 24 Sylvia Augusta de Almeida; 25 Waldemar Carvalheira; 26 Hilda Junqueira de Araujo; 27 João José Ferreira; 28 Alida Harthey; 29 Adelina V. Guimarães; 30 Carlos Wrencher.

31 Eduardo Wrencher; 32 Zoraido Lima; 33 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 34 Marília Macedo; 35 Sylvia Paulmann; 36 Elvira C. Costa; 37 Mario Oliveira Brandão; 38 Esmeralda Mendes Alves; 39 Manuel Mello; 40 Maria Francisca Leite de Andrade.

41 Olgínia Durão; 42 Mario da Fonseca; 43 Haydêa Barreto; 44 Hilda Baimha; 45 Laura Gomes; 46 João Garção; 47 Lydia da Conceição; 48 Hilda Rosa da Costa; 49 Juracy Ricão; 50 Maria de Lourdes Loulinha.

51 Jayme Conrado Veiga; 52 Waldemar Cesar; 53 Alice Maria Pereira; 54 José Antonio Lopes; 55 Gorgiano Leitão; 56 Rubens Xavier Esteves; 57 Elza da Silveira; 58 Antonio Garcia; 59 Jorge Figueiredo de Souza; 60 Olavo Leal Arnaut.

61 Irinéa Marcondes Vicente; 62 Nicanor Pedro Ferreira; 63 Nisa Pacheco; 64 Octavia da Rocha; 65 Julieta Pimentel; 66 Carlos Dias Pereira; 67 Alberto F. dos Santos; 68 Jeronymo Dias Carneiro; 69 Antonio Severo da Silva; 70 José dos Santos Maia.

71 Antonio Moutinho da Costa; 72 Octília Magalhães; 73 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 74 Augusto da Silva Santos; 75 Chiquinha Vieira de Magalhães; 76 Gustavo Pereira de Oliveira; 77 Rodrigo F. dos Santos; 78 Dalila Vieira; 79 Octavio da Cunha; 80 Gastão Ferreira.

81 Manuelina dos Santos; 82 Judith Santos; 83 João de Oliveira Rocha; 84 Antonio de Menezes; 85 Marina dos Santos Porto; 86 Augusto da Silveira Brandão; 87 Evangelista dos Santos Maia; 88 Odilon Pereira; 89 Porcina Vieira da Rocha; 90 Antonio Montenegro.

91 Augusto de Castro; 92 Anto-

nio da Rocha Vieira; 93 Cesar Vieira; 94 Waldemar Nascimento; 95 Odette Vieira da Rocha; 96 Augusto Menezes Pinto; 97 Jeronymo de Menezes; 98 Augusto Pinto; 99 Odette da Cunha; 100 Corina Rocha.

101 Waldemar Menezes.

Arradas 45.

Chegadas depois do prazo 22.

As desventuras de «Negro de Fumo»

O Sr. Neves, que é capitalista e celibatario, tem como criado um soberbo preto que o rapazio do bairro appellidou de "Negro de Fumo".

Negro de Fumo tem muito boas qualidades. Não é muito guloso, não é muito ladrão, nem é muito mentiroso.

Em compensação, é preguiçoso! oh! mas preguiçoso a valer! mais preguiçoso do que tudo quanto é preguiçoso.

Esse pobre Sr. Neves que é a bondade em pessoa, bem pede, bem supplica, bem ordena, — bem se zanga até, ás vezes! — não pôde obter de "Negro de Fumo" senão que lhe varra os tapetes, lhe esfregue os moveis, lhe escove os casacos.

A cada instante, todos os dias, são scenas deste genero:

— Negro de Fumo! Ah! me tornas tu a trazer os sapatos sem os engraxar. Porque não os limpaste?

— Eu pensar que estar muita poeira lá fóra; sapatos logos sujos, não valer pena engraxal-os!...

O outro dia, o Sr. Neves sahiu de sua casa para ir almoçar fóra. Tinha sido obrigado a engraxar as proprias botas, escovando a sua sobrecasaca e o seu chapéu. E na algibeira da sobrecasaca, mettera... a chave do armario da sala de jantar, onde estava de comer!

Apenas dera tres passos na rua, ouviu atraz de si um galope apressado. Era Negro de Fumo que o seguia:

— Senhor hé! Senhor!

— Que ha?

— O senhor não ter dado dinheiro a mim! Senhor ter pegado chave armario! Senhor enganou elle!

— E então?

— Então, eu não poder almoçar, se não ter dinheiro nem chave do armario!

— Negro de Fumo, meu amigo, disse gravemente o Sr. Neves, para que diabo has de ter tu o trabalho de almoçar? Se comes esta manhã, precisarás de tornar a comer outra vez ao jantar esta noite. Para que? Não te fadigues assim: eu dispenso-te, para futuro, de almoçar e de jantar.

E após este bello discurso, o Sr. Neves foi-se embora, deixando o criado atonito e com aspecto lamentavel.

Mas a lição aproveitou a Negro de Fumo; parece que ha oito dias para cá, trabalha... como um negro; que os moveis do Sr. Neves não conhecem mais pó, e as suas botas brilham como espelhos!

O Sr. Neves e o bom criado preto estão agora muito contentes um com o outro.



A CARICATURA NA MEDICINA INGLEZA

Uma revista medica parisiense, *Le Correspondant Médical*, traz um artigo sobre o caricatura na medicina inglesa, acompanhado de gravuras curiosissimas.

São os ingleses os mestres do *humour*. Ninguém pôde pensar em igualal-os, neste capitulo, tanto no velho como no novo mundo.

O humor está tão longe da *blague* do boulevard, como a farça, das finas comédias do Bisson ou do Feydeau.

E' um feitio especial do espirito. Taine definia-o "o genero de talento que pôde divertir a gente do Norte". Escapa-nos quasi na sua totalidade, e os satyricos latinos que o cultivam parecem estar sempre pouco á vontade nesse dominio que não é delles. Cada povo ri e scrii consoante o seu temperamento. E' de notar, porém, que os motivos do riso são communs a todos; o que apenas differe é a maneira.

O doente e o medico têm sido e serão sempre os bodes expiatorios da satyra; vingança bastante anodina de quem desfructa boa saude, e que zomba das misérias alheias enquanto ellas o não atacam por seu turno. E' profundamente humano, embora não lá muito caritativo. O humor inglez não podia faltar a esta lei geral, e os ironistas de Além-Mancha trouxeram tambem a sua bella pedra a este edificio construido pelo malicioso egoismo dos homens, a que se chama a caricatura medica.

Se folhearmos os albuns dos grandes caricaturistas ingleses, sentimo-nos impressionados com a frequencia dos assumptos medicos.

As doenças, mesmo as mais temiveis, encontram-se lá abundantemente ironisadas, para empregarmos o neologismo em moda. Um desses desenhadores, Rowlandson, consagrou-se particularmente a esta pintura de costumes: a satyra politica e a caricatura medica alternam e dominam, por assim dizer, na sua obra. Não é elle, afinal, o illustrador da "Dança da Morte",



General Percilio da Fonseca, Tenente Mario Hermes, Capitão-Tenente Reginaldo Teixeira, Tenente-Coronel James Andrew, da casa militar de S. Ex.



da "Dansa da Vida", e dessa divertida série, reunida sob este titulo: "As tres partidas do Dr. Sintex?"

Eis por exemplo uma bem alegre: a *hydropisia* fazendo a *côrte á phytica*. O *hydropico*, de joelhos, faz uma declaração ardente e uma mulher alta, ethica, descarnada, que symbolisa a cachexia tuberculosa: o facies do enamorado, apoplectico, congestionado, faz um engraçado contraste com o sorriso quasi voltaireano da dama. Para dar mais sal ao seu gracejo, Rowlandson collocou esta scena sob o portico de um mausoléu, evocador de um porvir funereo.

Ao fundo, uma estatua de Hercules, appoiado á sua maça, parece posto alli para recordar aos enamorados do primeiro plano as verdadeiras proporções do corpo humano.

Ainda uma caricatura que poderia ter sido assignada por Dauter: o *fagote*, com *acompanhamento de trompa*. Os dous esposos beatificamente adormecidos entoam um dueto harmonioso, mas o seu resonar sonoro não impede os ratos de lhes coquearem as plantas dos pés. O somno é profundo: es tão deitados de costas, na attitude classica das pessoas que resonam, e têm a bocca entreaberta. Somno embalado por sonhos encantadores, a julgar pela inscripção collocada

por cima do leito: "Que todos os Zephyros se calem, a minha Zelia dorme e sonha com o amor!"

Boa piada, não é verdade? E como estas, muitas outras nos dá a alludida revista, mostrando-nos a que ponto vae a *verve* e o talento caricatural de Rowlandson.



O *Gaulois* publica a seguinte tabella de um *Instituto de plastica para os cães*, dirigido por um antigo alumno da Escola Veterinaria de Toulouse:

Mudar o feitio de um focinho — 50 francos.

Fazer rugas na cara de um bulldog — 80 francos.

Alterar as dimensões da cauda — 20 francos.

Epilação de pellos superfluos, cada hora — 5 francos.

Mudar a cor do pello — 30 francos.

Transformar uma orelha cahida, em direita, ou *vice-versa* — 20 francos.

Curvar as patas dianteiras de um *bull-dog* — 100 francos.

Por estas quantias, somadas, podem os amadores comprar os mais finos cães, das melhores raças.

Lembro-me que disse um dia
Que o amor nunca existiu...
Ou eu menti, por que disse,
Ou quem me disse mentiu.

O CASTIGO DO VICIO E' O PROPRIO VICIO



O pápá dêra aos filhos uns nicoláus para a compra de brinquedos,



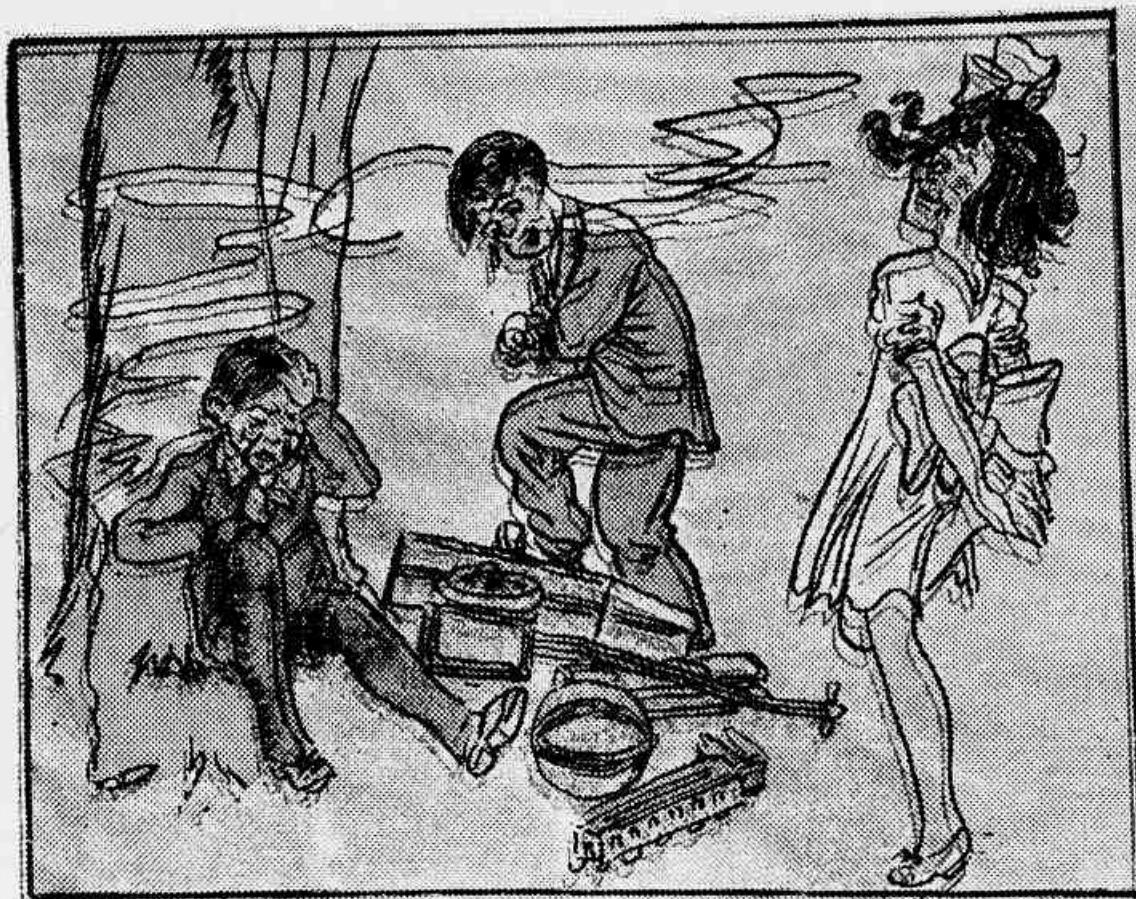
a menina tratou logo de adquirir umas tetéas innocentes,



mas o rapaz quiz experimentar a força do charuto de vintem,



comprou alguns charutos, distribuiu e poz-se a fumar o quebra-queixo.



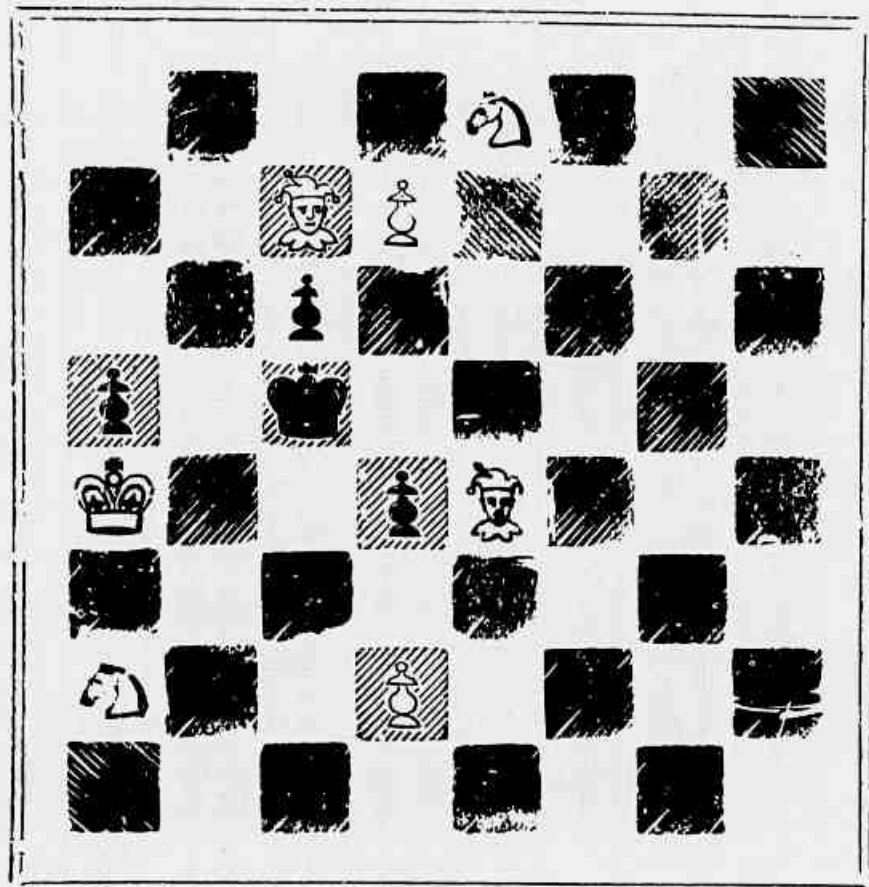
D'ahi a pouco vieram as náuseas, os enjôos e as tonteiras



e a cousa terminou com o castigo que o pae impingiu ao filho e ao vendedor de charutos. Bem feito!

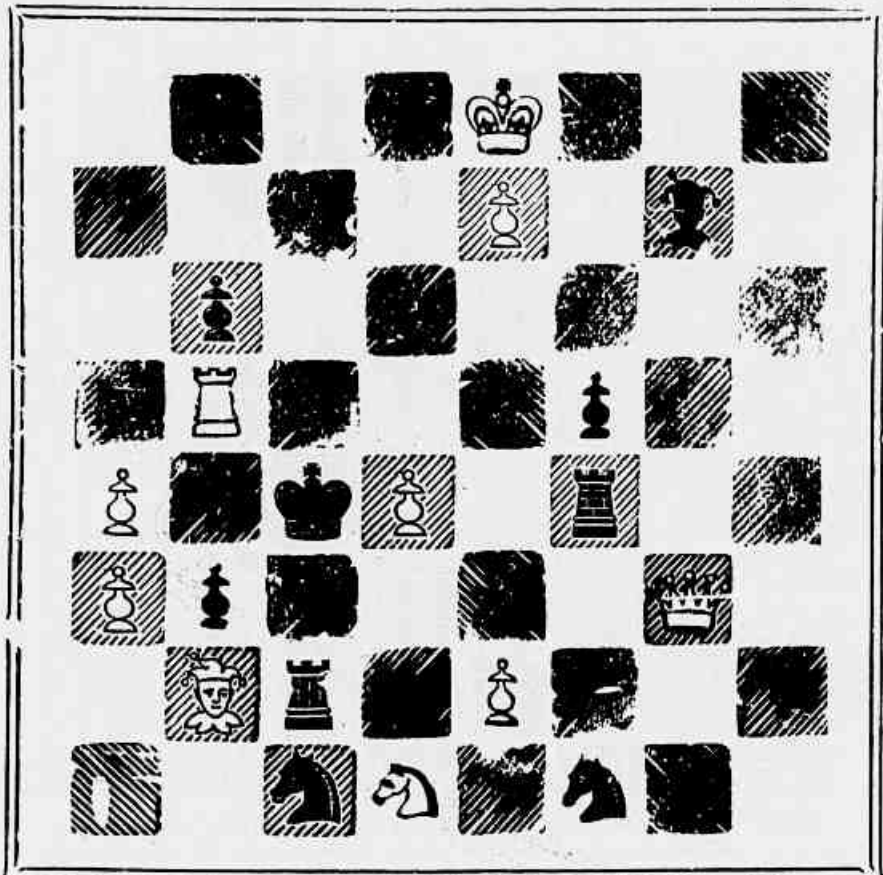
XADREZ

Problema n. 905.— Antonio Gomes Machado. (Rio)
 Pretas—R 4 B D—P 2 D—3 B D—5 D—4 T (5 peças)



Branças—R 4 T D—B 7 B D—4 R—C 2 T D—8 R—P 2 D
 (6 peças) mate em tre lances.

Problema n. 906—G. F. Packer.
 Pretas—R 5 B D—T 5 B R—7 B D—B 2 C R—C 3 B D
 —8 B R—P 3 C D—6 C D—4 B R (9 peças)



Branças—R 8 R—D 3 C R—T 5 C D—B 2 C D—C 4 D
 —P 3 T D—4 T D—4 D—R—7 R (10 peças) mate em
 dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA n. 897 — Mendes de Moraes Filho.
 1 D 1 C D (Inicial) 5 variantes



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
 Aformozados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
 assegura o desenvolvimento e a firmeza
 do peito sem causar damno algum à saude.
 Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr

Resolvidos pelos srs.: J. Tamandaré, Senhorita Alpha,
 Zil, E. Werna (Curvello-Minas), Omega, Caissano J. Bolton,
 S. de Castro, M. Salema, Smart, V. N. João Chess Felton,
 Julio Barreiros, A. de Oliveira, Muzio, Selin Habad, Petronio,
 D'Albrèt, e Amilcar (Juiz Fóra).

PARTIDA N. 272 — Gambito da dama recusada
 Brancas (Brun.) Pretas (Marshall.)

1	P 4 D	P 4 D
2	P 4 B D	P 3 R
3	C 3 B D	P 4 B D
4	P B × P	P R × P
5	C 3 B	C 3 B D
6	P 3 C A	C 3 B
7	B 2 C	B 2 R
8	Roque	Roque
9	B 5 C	B 2 R
10	P 3 R	P 3 T R
11	B × C	R × B
12	D 2 D	P × P
13	C × P (4 D)	C × C
14	P × C	T 1 B
15	P 3 C D	D 4 T
16	T D 1 B	P 3 B
17	T 2 B	T R 1 B
18	C × P	D × C
19	T × T	T × T
20	B × D	R × B
21	D 5 T	T 3 D
22	D × P	P 4 C
23	T 1 R	B 3 B
24	T 1 D	B 6 B
25	T 3 D	B 5 R
26	T 3 R	B 3 B
27	T 3 D	B 5 R
28	T 2 D	T 3 B
29	P 4 B	B 2 C
30	P 5 D	T 8 B x
31	R 2 B	P + P
32	P × P	T 6 B
33	T 1 D	B 6 B
34	T 1 C x	B 2 F
35	T 3 C	B 2 R
36	P × B	B 4 B x
37	R 1 R	T 8 B x
38	R 2 D	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

M. Moraes Filho — No proximo numero publicare-
 mos o seu problema, cuja remessa agradecemos.

Heibas.

Almanack Biographico Administrativo
 Commercial e Industrial do Brasil
 DIRECTOR-ADMINISTRADOR LOUIS DUMONT & C.

Esta publicação cujo futuro esperanço o está
 causando sensação continua angariando diaria-
 mente a adhesão e apoio das primeiras casas
 commerciaes e notabilidades do Brasil e até do
 estrangeiro, entre as quaes notam se:

Os Estabelecimentos De Dion Bouton, de Paris;
 a maior fabrica de automoveis e motores a ga-
 zolina do mundo; Robert Broadbert & Sons, de
 Salybridge (Inglaterra), britadores; Le Cornick,
 constructores navaes, de Maisons Laffitte (França);
 Spencer Moulton; do Bradfore (Inglaterra) pneu-
 maticos, Société de Moteurs Industriels Otto, de
 Paris; Charles Chancerelle Fils (Douarnenez
 França, com cinco fabricas de conservas, etc.

Referencias: Banco do Brasil
 — Caderneta 01.994.



Uma corôa de glórias

E' para toda mulher um cabello abundante e sedoso, seja qual for a cor que elle tenha.

A mulher que possa ostentar sob sua cabeça um cabello Natural, Luxuriante e Avelludado PODE E DEVE sentir-se mais orgulhosa do que aquella que sob um cabello postiço leva uma corôa de brilhantes.

O conservar o cabello ou fazer com que elle cresça abundantemente e com rapidez, é a coisa mais facil que ha, desde o momento que a Senhora faça uso constante do

TONICO ANGICO, exclusivamente vegetal, inoffensivo, (não é loção) tonificador do systema capillar, e destruidor de todos os germens. Vidro 2\$000.

PERFUMARIA GASPAR

Parfum DES ROSES

Parfum RÉMIA



Tónico Angico

Pecam Catalogos



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias

PRAÇA TIRADENTES 18

Telephone 1,112